

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1836

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 22 de Dezembro de 1925

Vitographia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 27, - Telefones 251.

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A PROPOSITO DE UMA PORTARIA DE LOUVOR

A VISITA AO BRASIL DAS ACADEMIAS DE COIMBRA E LISBOA

Um dos Diários do Governo da semana finda, trouxe — ordo et a terceira pelo mesmo motivo — uma portaria de louvor ao Orfeão de Lisboa pelo exito da sua viagem e visita a varias terras do Brasil.

Perfeitamente de accordo, desde que o gov. rno da Republica, a melhor, o sr. ministro da Instrução do governo transaccoto, se tivesse tambem lembrado de igual reconhecimento, de igual galardão para a Tuna Academica de nossa Universidade.

Nada mais justo que fosse levada tambem e em primeiro, uma agremiação academica que nada padia ao Estado para a realisação dessa missão patriótica, e o mesmo Estado nada lhe emprestou para o successo da mesma.

Pelo contrario...

Não ha so caso, que atribuir a culpa. Ha que por os factos no seu devido lugar desde que a sua foi reconhecido o merito de sua viagem e os outros, com igual destino e missão, foram relegados ao esquecimento da Mãe-patria pelos transitórios pais putativos dos varios despachos que o mesmo Diário despede sobre a nação.

Ora este esquecimento é significativo em demasia para não passar sem o devido reparo.

É por esta simples e eloquente razão: enquanto o Orfeão de Lisboa levou para o Brasil todas as recomendações diplomáticas e sacramentos ministeriaes que julgaram precisos para os varios successos, inclusive o financeiro a que tal viagem obrigava e que em tal sr. Pereira da Silva enquadrou com uns tantos espectaculos nas varias terras e percorrer num abono para as primeiras despesas, a Tuna Academica de nossa Universidade, confiada aos seus proprios recursos, apparecia em terras de Santa Cruz limpinha de contractos e procurando impôr-se pelos seus meritos e pelo bem que ali levava esse grupo de estudantes de Coimbra.

Que hade pensar dessa portaria de louros a nossa tão patriótica colonia, quando balancar as situações e verificar que nos foram tão acariados pelo governo da nossa terra, antes e depois da visita realisaada, outros tão injustificadamente postos ao abandono de apresentações officiaes e relegados depois ao ostracismo? Não, não ha o direito de tão insignes tratamentos.

Quem escreve este artigo, acompanhando a Tuna Academica de nossa Universidade, como jornalista, nesta, digamos, gloriosa viagem, esteve no Orfeão de Lisboa, viu, palpitos, senti a atmosfera que envolvia uns e outros academicos de Coimbra e Lisboa — e muito embora tenha adquirido o seu diploma na Universidade desta terra e ao jornalismo local tenha dado a sua insignificante colaboração, nada fará esquecer o que devo á verdade no espaço do procedimento dos dois grupos academicos aquelle pais, sem favorecer a razão que assiste á Tuna Academica de nossa Universidade para merecer do Govern. rno senão um melhor reconhecimento, pelo menos um igual agraco e em tempo oportuno.

Ramemorando, pois, os factos ali decorridos e ficando assente que o autor destes periodos, é testemunha de visu do que se passou, há pelo menos que situar as duas colectividades academicas no igual plano quanto á parte

patriótica que animou as duas excursões.

Notando-se, porem, que tendo marchado á frente a Tuna Academica de Coimbra e apparecendo no Brasil sem as recommendações especiais das chancelarias, todo o seu procedimento para com esta nação e para com os nossos compatriotas, podia reflectir-se gravemente no successo que o Orfeão de Lisboa tinha de encontrar.

Ora o Orfeão-visitou, desde logo, as primeiras terras que a Tuna havia deixado, e tão gratas recordações ali ficaram dos academicos de Coimbra que não foi difficil aos orfeonistas, triunfar e receber o successo a que aliás tinham direito.

Assim os academicos de Coimbra que só depois de terem provido perante o Ministerio da Instrução que estavam habilitados com todos os elementos para realisar essa visita sem o auxilio de empresarios e assegurada a sua retirada sem gravame para os cofres do Consulado Geral em Terras de Santa Cruz, mostravam que iam realisaado o seu programa de intenso prestigio para a sua mentalidade e servindo o país na missão a que se impuseram.

Inte vam referido nos jornais brasileiros das varias terras visitadas e podem confirmá-lo todos os nucleos de portugueses das mesmas cidades.

Não ha, pois, que não em duvida, se o Orfeão de Lisboa cumpriu a sua missão, a Tuna Academica de Coimbra, confiada a si propria, bem merecia do governo da Republica que não fosse esquecida na sua patriótica cruzada.

Por que a cumpriu com galhardia... Mais, porque sendo lá bem reputado e nome prestigioso da Universidade de Coimbra, lembrada saudosamente por uns e outros da nossa tradição academica e ainda conhecida de tantos a lenda que se evolva esta cidade e os seus jardins, sobre os representantes de nossa Universidade é que convergiam todas as atenções e o seu procedimento determinaria ou a negação desse prestigio ou o desabar inglorio de uma tradição de seculos.

Nada disso se deu e, creio bem, este instituto scientifico e a parte leitaria que o envia e a cidade do Mondego, ficou conservando, senão avolumadas, aquelle mesmas caracteristicas de saber e tradição que correm mundo e dão á nossa Universidade um aspecto academico unico entre estabelecimentos desta natureza.

Mas ha mais que obrigaria o governo ou o sr. ministro da Instrução se não julgasse, como tanto, que o País é só Lisboa com a sua imprensa e os seus habitantes e classes organizadas. A Tuna Academica de Coimbra veio do Brasil trazendo consigo um saldo apreciavel que fez applicar em obras que beneficiaram e enriqueceram um edificio do Estado como é a Associação Academica, obras que serviram para colocar esta organização á altura das congeneras do estrangeiro.

Mais ainda distribuirem por varias colectividades de fins altruistas, desta cidade, e até por uma das suas escolas, alguns milhares de esudos, procedimento de generosidade que os governos costumam a recompensar com titulos de benemeritos e filantropos da patria e da instrução.

Pois nada disso serviu de agraco ao sr. Ministro da Instrução, hoje simples cidadão, para ter di-

do, ao menos, um procedimento igual para as duas academias.

Lisboa é lá tão longe que não chega o eco do simpático e louvável procedimento por parte da Tuna Academica que deixo referido.

No entanto, o Brasil é tão perto que cá bem se sabe que a Comissão Central do Rio de Janeiro, constituída por portugueses de bom quilate, chamou desde logo aqueles que ali aporeceram filados por um compromisso leonino para os deslajar dessas garças e garantindo-lhe, promessas aliás realisaadas, uma retirada desafogada e condigna.

A Tuna Academica de nossa Universidade, apesar de esquecida pelo Governo nos seus apreciaveis esforços e ao cumprimento da sua tão dedicada missão terá, porem, a relembrar, atestar e consagrar a sua visita ao Brasil, além de outros factos de relevo, as perduraveis saudades dos compatriotas de além mar, as homenagens da imprensa brasileira, e uma vez cá, e verificado que não prezaram a singuilar, e distribuição do produto das suas festas tão aclamadas e concorridas, tão cheias de modicidade e de elevação, por obras que os estudantes de amanhã gozará e pelas instituições de beneficencia que agoniavam de miseria por falta de recursos do Estado.

É isto a viver pelos tempos, vale bem mais que as portarias de Louvor naquelles Diários que custa ao país os olhos do rosto e consente a mais variada e incongruente colaboração.

Octaviano de Sá.

O NATAL!

O NATAL — que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal ensagra como uma data da paz e amor, na doce mansidão da Terra — é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dão as mãos para amparar as viúvas, as orfandades e os velhinhos, que nas quatro paredes de uma casa nua, se acoitam, á espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, ainda que usados, os brinquedos, etc., se adeirem da si.

É o que pretende fazer a Gazeta de Coimbra, apellando por uso para a generosidade dos seus leitores e para as orações generosas das mulheres da nossa terra.

Tudo acettamos para os nossos pobres: roupas a calçado usado, cereais, pão, etc.

Transporte... 401\$50
Menino Jesus... 5400
Alfrio de Costa, offrendo a alma de seu querido filho... 20400
Dois meninos Madalena e Adolfo 10900

O posto de Cruz Vermelha vai desaparecer?

Corre com insistencia, que o posto de socorros de Cruz Vermelha, nesta cidade, fechará as suas portas no fim deste ano.

A confirmarem-se este boato, é de lamentar que tal facto se dê, pois a falta de tal posto far-se-há sentir muito.

É preciso, por isso, que se conjunguem todos os esforços no sentido de não deixar desaparecer esta útil instituição, que tantos serviços tem prestado, e neste sentido apellamos para todos os coimbricenses.

O Congresso dos Mutilados de Guerra

A comissão organizadora do Congresso dos Mutilados e Lavados de Guerra, que se realisa nesta cidade, no proximo mês de Janeiro, convidou os srs. Presidente da Republica e varios membros do governo a assistirem á sessão inaugural do mesmo Congresso, durante o qual estará em Coimbra a banda da Armada. Os estandartes dos diversos regimentos que entraram na guerra serão conduzidos para esta cidade.

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.

Louça avulsa de diversas qualidades.

Serviços para vinhos de meza

Tapas, Garrafas, Fandoleiros e Rhaminés.

Vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Succesores

Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

Bocage

Ha anos o escritor sr. Forjas de Sampaio, lambrou-se de praque e a varios escriptores e politicos se gostavam do fumo do tabaco. Como é de supor respostas favoraveis se toparam, outras desfavoraveis. Mas as favoraveis parace que foram em numero superior.

Bocage tambem será pela afirmativa. E' pelo menos o que mostra um conhecido seu soneto. Esse soneto foi dirigido a fr. João Pous-foles, que recusou lame ao poeta.

Assim diz o soneto!

Amigo, Frei João, cuidas que é barra
O famoso tabaco por que barro?
Um nigrante metamorfose em ferro,
Se ha coisa para mim como o cigarro?
Ele me arranca pegajoso escarro,
Que nas fornhalhas d'este facto enerro:
O frio, as afflicções de mim desterro,
Quando lhe lanço a mão, quando lhe agarro!

Da vicia tal, se é vicia não me corro,
E só tomo rapé, simonite ou estarro,
Quando quero zangar algum cachorro,

Amigo Frei João não sejas burro!
Dize bem do cigarro, se não morro;
Trava-me lame já, ou dou-te um marro!

O poeta falou-se a 21 de Dezembro de 1805 em Lisboa e foi a data de 21 de Dezembro, decorrida agora, que veio relembrar o soneto aqui transcrito.

Em Setubal, em 1871, foi inaugurado um monumento em homenagem a Bocage. Já em 1864 fora collocada, na casa onde Elmano Sadino nasceu, naquela cidade uma lapide.

Além das obras inspiradas no vulto literario do poeta tambem agora o Século annua, para proxima publicação, um folhetim baseado nos amores do vate! A verdadeira paixão de Bocage, dos srs. Artur Lobo d'Avila e Fernando Mendes.

Tambem, falsado em Bocage, nos estão lembrando umas palavras sobre ele pronunciadas por um grande poeta da lingua portuguesa!

El-las!

«Em Portugal, a arte de fazer versos chegou ao apogeo com Bocage, e depois delle decabiu. Da sua geração, e das que a precederam, foi elle o máximo clozador da métrica. A plasticidade da lingua e do metro; a pericia no ensemblar das orações e no escandir dos versos; a riqueza e graça do vocabulario; o jogo sabido e ás vezes inesperado das vogaes e das consonantes dentro da harmonia da phrase; a variedade maravilhosa da cadencia; a sobriedade das figuras; a precisão e o cclorido dos epithetos: todos estes difficeis e complicados segredos da arte poetica, cuja belleza e variedade ás vezes escapam até aos mais cultos amadores da poesia e aos mais argutos cri-

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, Lda

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Reforma do exercito

Segundo consta, pela reorganização do exercito, cujas bases já foram apresentadas ao parlamento pelo actual ministro da Guerra, serão extintos os regimentos de infantaria que vão além de 24.

Desapparece em Coimbra o regimento de infantaria 35, bem como o grupo de Administração militar aquartelado no quartel da Graça. O grupo de artilharia 2 regressará á sua sede na Figueira, vindo para Coimbra um regimento completo de artilharia de montanha, que ficará aquartelado no antigo convento de Santa Clara ou no quartel da Graça.

São novamente criados os batalhões de caçadores, sendo batvável que fique um nesta cidade.

Como se vê, a guarnição de Coimbra é reduzida.

Dis-se que serão reduzidas a 4 as divisões do exercito, ficando a de Coimbra.

A troca das notas de 500\$00

Termina no dia 26 do corrente o prazo para a troca das notas de 500\$00 escudos, chaps Vasco da Gama.

Um manifesto

Os alunos da Escola Nacional de Agricultura fizeram distribuir nesta cidade um manifesto, contrapondo ao que ultimamente foi publicado e assinado pela «Frogestia de S. Martinho do Bispo»

«Em Portugal, a arte de fazer versos chegou ao apogeo com Bocage, e depois delle decabiu. Da sua geração, e das que a precederam, foi elle o máximo clozador da métrica. A plasticidade da lingua e do metro; a pericia no ensemblar das orações e no escandir dos versos; a riqueza e graça do vocabulario; o jogo sabido e ás vezes inesperado das vogaes e das consonantes dentro da harmonia da phrase; a variedade maravilhosa da cadencia; a sobriedade das figuras; a precisão e o cclorido dos epithetos: todos estes difficeis e complicados segredos da arte poetica, cuja belleza e variedade ás vezes escapam até aos mais cultos amadores da poesia e aos mais argutos cri-

Vida artistica

Trabalho notavel

Vitámos ha dias a officina de escultura de João Machado, que pode bem dizer-se que foi um altar de Arte, onde o saudoso e inolvidavel artista fazia esculpido da sua notavel profissão de escultor consagrado.

Dentro daquele modesto atelier, como modesto era o temperamento de João Machado, apreciámos um notavel trabalho de arte ali executado ultimamente, sob o desenho e direcção de seu filho, o sr. João Augusto Machado, que se deve orgulhar de manter as tradições e os meritos de seu saudoso pai.

O apreciavel trabalho, a que nos referimos, é um chafariz em pedra com uma pia em forma de concha, tudo muito bem executado, onde o cizel do escultor deixa ficar bem vincados os seus dotas e o valor do seu estudo, tão bem manifestado nas linhas gerais de toda aquella obra.

O trabalho destina-se á casa de jantar do antigo convento dos frades cruzados, de Vila Nova de Famalicão, hoje propriedade do sr. dr. Sebastião de Carvalho, advogado.

Exposição de pintura

No proximo mês de Janeiro tencionam os distintos pintores, srs. Bento Correia e Henrique Santos Junior apresentar os seus notaveis trabalhos numa magalfica exposição, que decerto marcará pela sua importancia e pela fama de que vem precedidos os expositores.

Infanticidio?

Ontem, entre a ponte do esminho de ferro e a estação de Coimbra B, foi encontrado o cadaver de um recém-nascido, que foi conduzido para a morgue.

Notas de Coimbra

Aniversários
 Fazem anos, hoje:
 D. Maria Mesquita Rodrigues
 D. Albertina da Silva Domingues
 D. Luiza da Costa Galto
 Dr. José da Silva Neves
 Alberto Esteves Lopes.

Amanhã:
 D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
 D. Cindazunda Assis Marzacht Antunes
 Dr. Joaquim Pedro Martins
 Adolfo Saralva de Campos.

Doentes
 Está doente o sr. dr. Fernando de Almeida Ribello, ilustre director da Faculdade de Medicina.
 — Está bastante doente, tendo-se sujeitoado no domingo a uma melindrosa operação, a esposa do sr. Adriano Vieira da Silva, comerciante em Santa Clara.

Partidas e chegadas
 Partiram, para Fornos d'Algodres, o sr. dr. José Corte Real, d'Albuquerque.
 — Para S. Pedro d'Alva, com a sua família, a sr. D. Ermelinda Ralha.
 — Regressaram, de Espinho de Mortagua para Eiras, o sr. Manuel d'Albuquerque Matos.
 — De Castelo Branco, a sr. D. Carolina Maria Caldeira Pedroso.

A mulher e os mais belos perfumes

O Lilaz Branco
 Primeira fragancia do verão que nasce; perfume subtil fugaz de flores ninfas nas noites de primavera. Aurora na bruma do mar, quando a gaiola branca toca as espumas com as suas asas.
 Perfume Coty da mulher frágil, cabelos castanhos, delicadamente acentados, da mulher engenhosa, sensível, que arde em fogo sob as suas cinzas.

PERFUME COTY
 A venda na
Havaneza Central
 DE BARROS TAVEIRA :
 Rua do Visconde da Luz

Grupos musicais

Como noticiamos no numero anterior, organizou-se nesta cidade mais um quarteto, composto por elementos de valor, de que fazem parte actuaes mestres de banda e dois que já o foram, uns e outros de grande competencia.
 Com este grupo ficam existindo nesta cidade tres quartetos, havendo ainda em Coimbra outros elementos musicais.
 Reunindo-se todos os elementos aproveitáveis que ha em Coimbra, bem se podia constituir nesta cidade uma orquestra sinfonica, como já ha em Braga e outras terras do país.
 Oxalá que se consiga criar nesta cidade uma orquestra nestas condições, para que se não diga que a nossa terra é avessa á musica.

UNIVERSIDADE LIVRE

A Universidade Livre enviao ao sr. presidente da Republica o telegrama seguinte:
 Presidente da Republica — Lisboa —
 A Universidade Livre de Coimbra, iniciando os trabalhos escolares do novo ano, saudá o Ilustre Chefe de Estado, apostolo da educação e presidente da sessão inaugural deste Instituto de educação popular.

O precipício da Estrada de Montes Claros

A Camara Municipal ainda se não dignou determinar que seja resguardado por um tapume de madeira ou praxe um precipício da estrada de Montes Claros, junto ás tres Vils Sours.
 O estimo continua ali exposto ao maior perigo que se viu sem respeito algum pela vida das pessoas que por ali passam!
 O que se anda pedindo á Camara ha muito tempo é coisa que pouco custa, pois não se gastará mais de 20 a 30 escudos para se collocarem ali umas taboas pregadas ems barrotas.
 Prefere a Camara fazer esta economia a querer evitar que algum dia tenhamos de lamentar a morte de alguém que ali caia!

"Os taxis,"

Chegaram ontem a esta cidade tres primeiros taxis que vem para serviço de praça nesta cidade.

O temporal

que pairou sobre esta cidade tam causado importantes prejuizos. Parte da vila de Espinho foi destruida.
 Desde domingo que sobre esta cidade tem pairado um temporal medonho, que ocasionou importantes prejuizos.
 A chuva quasi constante e torrencial, originou grandes inundações em algumas ruas do bairro baixo.
 O vento com grande impetuosidade, raras vezes observada, estilhaçou os vidros de muitas janelas e derrubou arvores.
 Ha mares d'arruados, acontecendo o mesmo á parede de uma casa velha existente á Casa do Sal.
 As clarabóias de varios predios voaram.
 A trovoadá, foi por vezes violenta, especialmente na noite de domingo.
 O rio Mondego levava no domingo uma grande cheia tendo inundado não só as terras marginaes, como parte do bairro baixo de Santa Clara.
 Mantem-se ainda uma grande cheia.
 A trovoadá continuou hoje de manhã, sobre a cidade.
 Sobre Espinho passou um ciclone, que destruiu parte do bairro habitado pela classe piscatória.
 Um barco que se encontrava na praia foi levado pelo vento indo cair sobre o telhado de uma casa, que ficou destruida em parte.
 Ha muitas pessoas feridas e familias na miseria.
 Foi uma verdadeira desgraça aquela Linda e infeliz vila.

Um desfalque na Manutenção Militar

Corren com intensidade a noticia de se haver dado um desfalque na Snucursal da Manutenção Militar em Coimbra, o qual atingia centenas de contos.
 Avistamo-nos com o official, capitão sr. Antonio Salgueiro, que ali está procedendo á sindicancia, e que partiu ontem para Lisboa, informando-nos nos seus ex.º que, segundo os regulamentos militares, nada poderia dizer; no entanto julgava infundado o que se dizia, porquanto o inquerito não se encontra concluido e haver muito que investigar.
 Segundo nos informam, o director daquelles serviços, sr. Abel de Almeida, logo que termine o inquerito, entrará com as importancias que porventura ali faltarem.

SPORT

CICLISMO

Por motivo do temporal, que no domingo pairou sobre esta cidade, não pôde realizar-se a corrida de bicicletas por menores de 12 a 15 anos, organizada pelo Santa Clara Football Club.
 Por accordo entre os delegados dos clubs concorrentes a esta interessante prova, ficou esta adiada para o proximo domingo, 27, ás 12,30 horas.

Um reparo justo

Chamam a nossa atençaõ para o facto de se permitir que nas plataformas dos carros electricos sejam não só vendidas mercadorias, como tambem roupas sujas como ha tempo houve occasiões de observar.
 Que quem de direito pozha termo a estes abusos.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Adelino Rodrigues, pai do capitão sr. Antonio Rodrigues, e avô do nosso amigo sr. dr. Amadeu Rodrigues.
 As nossas condolencias.

BANCO DE PORTUGAL

Notas de 500000 - Emissão de Vasco da Gama

Previne-se o público de que, d'acordo com o Governo, a troca destas notas termina no dia **26 do corrente.**

Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes:
NICOLAU DA FONSECA
ANTONIO SERODIO

Companhia da Cerveja de Coimbra

Participa aos srs. acionistas não presentes na Assembleia Geral de 13 do corrente que pela mesma foi resolvido a emissão de obrigações como consequencia de discussão sob acquisição de maquinas e obras.
 Coimbra, 16 de Dezembro de 1925.
 O Presidente da Assembleia Geral, **Antonio Augusto Neves.**

CARTA DE LISBOA

A repressão da mendicidade

Notas politicas

Lisboa, 20

Só ontem tivemos conhecimento do edital de 15 do corrente, do ilustre governador civil de Coimbra, José de Pina Cabral, e pelo qual fica prohibida a prática da mendicidade no concelho de Coimbra. Lemos com intima satisfação este edital, porque representa de facto uma obra digna de registar e de largo alcance social e que constitue uma honra para a velha cidade universitaria, visto ser a primeira cidade, que põe em execução uma medida tão reclamada pela opinião publica.
 Só uma energia de ferro e uma grande força de vontade poderiam, em tão curto prazo de tempo, realisar esta grande obra de assistência á pobreza, que oxalá seja, em breve, imitada por todos os outros concelhos.
 Mas cremos nós, que para a continuação desta obra é absolutamente indispensavel o auxilio material do povo do concelho, que deve olhar com carinho a simpática iniciativa do intelligente chefe do distrito.

Como havíamos dito constituíu-se o governo da chefia do sr. Antonio Maria da Silva, visto a impossibilidade da organisação dum governo de concentração, conforme era desejo do sr. Presidente da Republica.
 A opinião publica recebeu mal a formação do novo governo e é muito provavel que a sua permanencia seja de curta duração nas cadeiras do poder, sendo então chamado o sr. Alvaro de Castro, para presidir a um governo de concentração; sendo segundo se diz, este o principal motivo porque o ilustre politico não aceitou a pasta das colónias no actual governo.

Dá-se como certa a destituição do sr. Azevedo Coutinho, de Alto Comissário de Moçambique, falando-se no nome do distincto colonial dr. Jaime de Moraes, para o substituir.
 Jorge Lardner

A homenagem a João Machado

Realisa-se no proximo domingo, pelas 18 horas, o cortejo organizado pela Junta de Freguesia de Santa Cruz, para descerramento da lápide com o nome de João Augusto Machado, que será collocada na antiga rua do Gazometro.

Pelos TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos
 Em polida correccional, responderam no dia 16:
 Sofia Alexandre Moita, casada, residente na Olivella, accusada de ter agredido Maria Jose Fortunata, em S. Sebastião. Condenada em 3 dias de multa a 1500 e 80\$ de imposto de justiça; advogado, dr. Humberto de Araújo.
 Alda da Costa e marido Fernando de Marcos Baptista e Antonio Simões Vilão, todos de S. Martinho do Bispo, accusados de terem offendido corporalmente, Luisa Serafina e Palmira Serafina, do mesmo lugar. Absolvidos os dois primeiros e condenado o ultimo no prazo de 3 dias de multa a 15 e 80\$ de imposto de justiça; advogado, dr. Pinto da Costa.
 — Manuel Marques, casado, pastor, por ter entrado com o seu gado em terreno alheio. Condenado no multa de 3\$, adicionais, quantias accrescidas e 65\$ de imposto de justiça; advogado, dr. Humberto de Araújo.
 — Augusta Francisca, solteira, do Cidral, accusado do crime de offensas corporais na qualizosa, Maria do Carmo, do mesmo lugar. Condenada em 10 dias de multa a 1500 por dia e 80\$ de imposto de justiça; advogado, dr. Humberto de Araújo.

As neves de inverno

São longas, sem fim, estas noites cheias de chuva, e muitas vezes impossibilitadas de sair para evitar recolher aos nossos lares trançados de frio, recorremos á nossa biblioteca e pegamos num livro que, decorrida meia hora põmos de parte, por nos encontrarmos já fatigados com o nosso habitual pesadempo.
 Mas, porque não procurar uma distração instrutiva cheia de encantos e propria da nossa época?

Todos sabemos que, hoje, em toda a Europa, existem inumeras estações de radio-difusão que espalham pelo mundo inteiro informações de toda a especie noticias de toda a qualidade, concertos vocaes e instrumentaes executados pelas maiores celebridades, assim como peças de teatro, tanto operas como operetas.
 Essas emissões radiofonicas, transmitidas por potentes estações de T. S. F., são hoje ouvidas com enorme facilidade no nosso país, bastando para isso a acquisição dum pequeno aparelho que custa somente algumas centenas de escudos.
 Um simples postil dirigido a RADIO LISBOA, rua Serpa Pinto, 7, pedindo detalhes sobre as peças necessarias para a sua construção ou preços de instalações completas, bastará para que, com pouco dispêndio, possamos passar agradavelmente estas longas noites de inverno.

Empregado com pratica de armarçems, ofereço-se para qualquer serviço. Não se importa com o ordenado. Nesta redacção se diz.

Companhia da Seguros "A MUNDIAL"

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Consinta V. . . que venha utilizar o per'ódico que V. . . tão dignamente dirige expondo um facto e exarando um agradecimento.
 Em 29 de Novembro ultimo, houve um principio de incendio em minha casa, incendio que pôde ser extinto a tempo de não occasionar desgraças, mas que, como sempre, deu prejuizos, queimando-me roupas e inutilizando-me haveres.
 Avaliando os meus prejuizos em Esc. 800\$00, a Companhia A MUNDIAL onde tenho os meus haveres seguros, com toda a prontidão e sem regatiz, por intermédio do seu muito digno agente o il.º sr. Jaime Lopes Lobo, pagou-me o meu prejuizo.
 Muito me apraz dar publicidade a este facto e publicamente tambem exarar os meus agradecimentos áquella Companhia e ao seu diligente agente nesta cidade.
 A V. . . agradeço desde já, o acolhimento dado a esta minha carta.
 De V. etc. — Coimbra, 18 de Dezembro de 1925.
 Olimpio Cerveira da Costa.

ANUNCIO

EDITOS DE 40 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, correm editos de 40 dias a citar os interessados incertos, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, impugnaem, querendo, o pedido que a esses interessados e aos réos dr. Raul Pereira Caldas, conhecido tambem por Raul Moutinho Pereira Caldas, Conde de Silves, solteiro, maior e residente em Silves e D. Judit Moutinho Pereira Caldas Correia de Lacerda e marido Francisco Correia de Lacerda, proprietarios e residentes em Fornos de Algodres, fazem os autores dr. João de Sacadura Botte Corte Real, casado, residente em Coimbra, e sua mãe D. Maria Luiza de Sacadura Botte Pinto Mascarenhas, viuva, residente na Quinta da Agueira, comarca de Mangualde, sob pena de não o fazendo, serem desde logo condenados, nos termos da legislação em vigor, nesse pedido, que é, julgando procedente e provada a acção, setem os réos considerados como únicos e universais herdeiros de D. Albertina Moutinho, Condessa de Silves, hoje falecida, e assim como seus únicos representantes, sendo em consequencia condemnados a despejar immediatamente o prédio composto de parte rústica e urbana, sito na rua Gomes Freire d'Andrade (á Cruz de Celas) que por bem conhecido se não confronta, e do qual se dizem senhores e possuidores os autores a quem aquella Condessa de Silves o tomou de arrendamento e a pagar aos mesmos autores as rendas em divida dos mezes de Outubro e Novembro o que devia ter sido feito no dia 1 de Setembro e Outubro.
 Coimbra, 9 de Outubro de 1925.
 O escrivão, **Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**
 Verifiquei a exactidão
 O Juiz de Direito, **Abilio de Andrade.**

Estampas

e molduras, grande variedade na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440.

El gordo de Espanha

Hoje 22 de Dezembro
 Ainda vos podereis habitar até ás 9 horas da noite nos numeros
54:990
 E
54:999

15 milhões de pesetas
 Entradas desde 30\$00 para cima, restando já pouca coisa.
R. Corpo de Deus, 111

Quota

de 30 contos de fabrico e laboração. Cede-se parte. Nesta redacção se diz.

Declaração

O abaixo assinado declara que trespassou o seu estabelecimento e habitação, sito na Rua de S. João n.º 72 a 76, aos srs. Manuel Ferreira Dourado & Irma, residindo agora na rua do Galmetro n.º 19.
 Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.
 Antonio Marques Gregorio

Arrenda-se

uma casa com andares, juntos ou separados, Ladeira do Seminario, n.º 11. Trata-se no Bairro de S. José.

Aluga-se

ao ano, pequena, campo arrabalde de Coimbra, pequena distancia do electrico e comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avecida S.ª da Bandeira, 14.

Arrenda-se

Quinta com 15 divisões para casa.
 Nesta redacção se diz.

Armação

envidraçado para estabelecimento e uma dita para escritorio, instalação de Luz para 8 lampadas, vende-se.
 Nesta redacção se diz.

Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz n.º 88.

Casa

Arrenda-se um bairro andar e aguas furtivas com quintal.
 R. Tenente Valadim, 11.
 Para tratar na propria casa.

Dactilografo

com habilitação.
 Praça 8 de Maio, 21 (C.ª de S.ª).
 Estudantes
 Acção de S.ª, Ladeira do Seminario, 5.

Guarda-livros

com habilitação e optimas referencias, encarrega-se da montagem, continuação e fecho de encadernação como doutros serviços da sua profissão.
 Informa-se na Tabacaria da Rua de S.ª.

Instalação

de electricidade para casa de 16 lampadas. Para tratar com Damas & C.ª, no Largo de S.ª Velha.

Mala

para caixeiro viajante, servindo para guardar artigo, vende-se no Largo da Freiria, 5.

Molduras

para quadros, para pinturas a óleo, agruam a arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANEZA.

Meninas

ESTUDANTES recebem-se em casa particular e de respeito, sendo tratadas como familia, e dão-se lições de pintura e desenho.
 Rua Alexandre Heróclito, 15, (ex-O.legio de S. José).

Mobiliá

de casa de jantar, vende-se. Dirigir a José Casas, Rua de Almeida, 11.

Pulseira

de ouro, selhada, entregando-se a quem provar lhe pertencer. Nesta redacção se diz.

Piano

precisa-se de aluguel sendo bom. Responder a esta redacção ás iniciais M. B. 2

Brindes

BRINDES DO NATAL. A maior variedade e novidade, na HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, 2-Rua Visconde da Luz 6 — Coimbra

Grande sortimento de perfumes e pó d'arroz COTY e HOUBIGANT. Objectos de porcelana, cristais, estatuetas, bronzes de fantasia, proprios para

Brinquedos

O Chá das Cinco
Uma visita inesperada — Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos



Um fogão a gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente "SUNFLOWER", o petróleo que garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

Comodidade - Economia - Rapidez



Com um **FOGÃO A GÁS DE PETRÓLEO** cozinha-se mesmo sobre a mesa de jantar. Faz-se uma refeição completa mais rápida e mais economicamente do que com carvão ou lenha.

Use exclusivamente "PETRÓLEO SUNFLOWER" para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGÕES DE COSINHA
DE CHAMA AZUL E SEM CHEIRO



FACIL MANEJO ECONOMIA DE TRABALHO E DE DINHEIRO. Pelas suas especiais condições de funcionamento pode estar tanto na cozinha como em qualquer outro quarto.

Exija sempre **PETRÓLEO SUNFLOWER** pois assim conseguirá os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

EMQUANTO O DIABO ESFREGA UM OLHO...



Um **FOGÃO DA VACUUM** ferve um litro de agua. Este fogão pode preparar uma refeição em duas horas, consumindo apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente **PETRÓLEO SUNFLOWER** para obter os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

Curso de Modelação
por **ANTONIO VICTORINO**
Lecção no seu «atelier» ou em casa dos alunos.
Travessa do Paço do Conde, 4. — Coimbra.

Professor francês
Diplomado pelas Universidades francesas.
Ensina a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos.
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Loteria
A 28 de Dezembro 3.600.000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Amélias

Casa Wenceslau
Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA
Grande baixa de preços
Almoços, jantares
Mensalidades desde 200\$00
Encarrega-se de ceias a preços modicos 5
Vinhos de mesa do Bairro

Vende-se
Automovel HISPANO SUIÇA, em conta, ver e trazer na Figueira da Foz, com Alberto de Almeida, Rua das Flores, 40 a 44.

Agradecimento
Joaquim Machado Feliciano, vem agradecer muito penhorado a todas as pessoas que amavelmente procuraram interferir-se de sua saúde ou o visitaram durante a doença que ha dias o reteve no leito.
A todos aqui deixa manifestada a sua gratidão visto não poder fazê-lo pessoalmente por ainda se encontrar em tratamento e pelos seus af. zeros.

Aviso
Sergio Peres, com officina de chapelaria nas Escadas de Santiago, previne os seus clientes para levantarem os seus concertos até ao fim de janeiro proximo, passado o qual não se responsabiliza pelos mesmos.

Os grandes Incendios
A falta de limpeza nas chaminés tem dado ultimamente origem a grandes incendios, do que as Companhias de Seguros não são responsáveis.
Encarrega-se de toda a limpeza, reparações, caixões, serviços em telhados e pinturas.
Postal a Artur Figueira, Alto de Santa Clara, ás Almas, Coimbra.

Vende-se
Em segunda mão, Carrosser de luxo, seis logeres, pacus em estado de novo e camaras d'ar, motor a gaz lina 20 a 25 H. P. farois de luxo para automovel, etc, por preços modicos.
Mostra e trata Albarto Baptista, Praça do Comercio, Coimbra.

LOTERIA DO NATAL
3.600.000\$00 contos
Extração a 28 de Dezembro de 1925.
Bilhetes, decimos e quadregessimos, cartelas e dezenas.
Bilhetes abertos em sociedade, na casa de
Joaquim da Silva Santos
74--R. Eduardo Coelho--74
Telefone 205

Canetas
Colossal sortido de canetas de tinta permanente desde 70\$00 a 150\$00, na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4 — Telefone n.º 440 — Coimbra.

A cura da Anemia
A Anemia é caracterizada pela insuficiência de quantidade ou de qualidade dos globulos vermelhos do sangue.
A Anemia é favorecida pelas fadigas, pelos partos, pelas más condições higienicas e alimentares.
E' acompanhada de palpitações, de oppressão, dores de cabeça, vertigens, dores de estomago, digestões dolorosas.
As **PILULAS PINK** transformam radicalmente os anémicos. Augmentam os globulos do sangue e enriquecem a sua qualidade. As **Pilulas Pink** reconstituem além disso as forças nervosas, levantam o appetite e asseguram o bom funcionamento do estomago.
As **PILULAS PINK** possuem um valor regenerador absolutamente seguro e são por excellencia, o remédio contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, os cuidados e transtornos da crecência e da veloz idade, as dores de estomago, da cabeça, e as irregularidades da menstruação.
As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 6850 a caixa, Esc. 36300 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio mais E. 1515 de porte e registo para 6 caixas.

Empregadas
Precisam-se para balcão nos **ARMAZENS DO CHIADO**.



Não encontrará remédio que substitua a legitima

Urotropina

Schering

o remédio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Bolsa Agricola

Manifesto Extraordinario

Tendo sido distribuido pelas fabricas de moagem matriculadas todo o trigo nacional manifestado, tendo sido solicitada a importação de trigo exotico, e, sendo indispensavel conhecer a existencia do trigo no país são avisados os respectivos produtores para declararem, até ao dia 26 do corrente mez, as quantidades deste cereal que possuem para venda.
As declarações devem ser apresentadas na Bolsa Agricola, Terreiro do Trigo, nas suas delegações do Porto-Coimbra, Santarem e Evora e nas Secretarias dos sindicatos Agrícolas e das Camaras Municipais, nos termos do art.º 13.º do Regulamento das transações effectuadas na mesma Bolsa, aprovado pelo decreto n.º 10.943.
Outrosim tendo sido pedido autorização para importação de milho, aveia e de fava são igualmente avisados os respectivos produtores a manifestar no indicado prazo as quantidades destes productos que possuem disponiveis para venda e os respectivos preços.
Bolsa Agricola, em 14 de Dezembro de 1925.
Pelo Presidente do Conselho de Administração, **Joaquim José de Menezes**.

Retalhos

ninguem esqueça que é na

Quinta e Sexta-feira

que se vendem aos milhares, os belos

RETALHOS

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RETALHOS

que são o melhor e o mais importante brinde que se pode oferecer pelo

NATAL e ANO NOVO

RETALHOS

que servem para tudo que se deseje

Retalhos de Lãs	Retalhos de Chitas
Retalhos de Sêdas	Retalhos de Riscados
Retalhos de Veludos	Retalhos de Panos
Retalhos de Cheviotes	Retalhos de Cotins
Retalhos de Casimiras	Retalhos de Fianelas

Rendas - Bordados - Fitas - Galões

Preços baratissimos

PEQUENAS IMPORTANTES só nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SAL

Vendas por junto e a retalho ao melhor preço do mercado. Entregas ao domicilio.

MIGUEL DOS SANTOS SANTANA

Adro da Cima, 4 a 7 - COIMBRA

A Grande Moda
Grande sortido de guarnições para chapéus de senhoras e crianças a preços baratissimos. Ajeur mais rapido e economico.

Vende-se o mobiliario de um pequeno café, composto de 15 cadeiras, 5 mesas, espelhos e 1 maquina para café.
Trata-se com Antonio d'Oliveira Balo, Largo da Fota.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mindezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e breitanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentos,
Comissões, Censignações e Conta propria

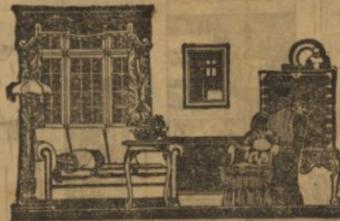
ESCRITÓRIO: Largo do Poço, 11-1.º — COIMBRA

BOLO REI

O melhor dos melhores é o fabricado pela
Leitaria Conimbricense, Lda

Já ha á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194



Beleza na decoração

O uso de uma tinta de qualidade superior como o PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a óleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, rico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de fendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.



Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, Lda
MITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

Imagem da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

Chapeus de feltro

Acertam-se para concerto, de senhora e homem, na
INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada,
na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra.
Bom acabamento e preços módicos.

Robuçados Milagrosos
Rapidamente debolam
Radicalmente curam
Rouquidoses - TOSSES

Bolo-Rei

Fabrica-se na
PADARIA "BELA,"
12-Largo da Freiria-13
TELEFONE 374

Vende-se

Armação envidraçada propria
para estabelecimento de fazendas,
2 balesões, escritorio e outros uten-
silios; pode ver-se na Casa Miner-
va na Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado
Ambrosio Neto, Rua da Sofia,
95 2.º

Quadros

Fazem-se com perfeição na
HAVANEZA CENTRAL, Rua
Visconde da Luz, n.º 4. — Coim-
bra — Telefone n.º 440, para o
que ha grande sortido de mol-
duras, aos melhores preços.

Oliveiras

Vendem-se Oliveiras para
transplantar, ou para lenha nos
terrenos anexos á Mata do Vale
de Canas.
Trata-se na Secretaria da 2.ª
Circunscrição Florestal, Avenida
Sá da Bandeira, 114 2.º

Caixa

Precisa-se de menina para
Caixa, em bom estabelecimento
de Baixa e que dê feitor.
Recebem-se propostas com as
iniciais H. B.

Condolha-a-Nova

Vende-se em preço particular de
uma casa e quintal com agua e
suas dependencias, pelo preço
que convier ao seu proprietario,
sito em Condolha, cuja praça
terá lugar no mesmo prédio, no
dia 1 de Janeiro de 1926 pelas
12 horas.



Bacalhau Nacional

Não comprem sem consulta-
rem o Telefone 609, rua da Lou-
ça, 86.

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cris-
tala, agrícolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

M. F. Miranda, Lda

Movel de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é
muito mais barato que em qualquer outra.
CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Declaração

Propalando-se que eu sou de-
vidor de quantia ao sr. Capitão Abel d'Almeida, y-nho
declarar, sob minha palavra de
honra, que é falso.
Coimbra, 21 de Dezembro de
1925.

Eduardo Gomes.

Venda de propriedades

Vende-se uma propriedade no
sítio dos Lagos, proximo de Al-
malgães, com 93.ª, na borda
da estrada distrital do lado nas-
cente e 45 do lado norte, tem 2
poços com abundancia de agua
para rega. Dentro desta proprie-
dade existe uma pequena fabrica,
que tambem se vende. Tem dois
casais de pedras ou mós para
moer trigo ou milho, uma peque-
na maquina de serrar madeira e
outra de esgar serras, tudo movi-
do a vapor por uma maquina
com a força de 15 cavalos.

A propriedade e a fabrica po-
de ser vista ás segundas, quartas
e sextas-feiras, onde estará o seu
o seu dono para dar todos os es-
clarecimentos precisos. Esta pro-
priedade é vendida em virtude
do seu proprietario, atendendo á
sua idade não poder continuar á
administrá-la. Trata-se com Ma-
nuel Antunes, no mesmo lugar
de Almalgães.

QUINTA

Vende-se com magnifico ter-
reno e casa para caseiro.
É toda regada de pé. Está
situada no melhor sítio da Ar-
regaça e é servida por electrico.
Trats. Miguel Adão — Cama-
ra Municipal.

Nemando Gonçalves

MEDICO

Retomou a sua clinica

Rua Alexandre Herculano

Consultas das 11 ás 14 horas

Clinica geral

Francês

Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido
dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro com
muita pratica no ensino da sua
lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes To-
mas, 81, 2.º.

Compra-se

Mobiliã de quarto e casa de
jantar, compra-se. Hotel Mon-
dego, Joaquim Vas.

Atenção

Grande Lotaria do Natal

A 23 DE DEZEMBRO

3.600.000\$00

1.200.000\$00

400.000\$00

José Dias Martins Pereira,
participa a todos os seus amigos
e fregueses, que tem um grande
sortido de bilhetes, vigéssimos e
cautelos, para a LOTARIA DO
NATAL, assim como também
para todas as outras.

Todo este sortido se encontra
na Horticola de Coimbra, Rua
do Visconde da Luz 12 e na
Merceria Coimbra, Largo Mi-
guel Bombarda, 18 e Barbearia
Universal, Casa Avenida, rua Sá
da Bandeira e na Engenhadoria
Salto Lisboa, ao Arco de Alme-
dias, onde todas as pessoas
se podem dirigir e comprar mais
barato. Também mais uma vez
tem o palpite de distribuir, pe-
los seus Ex.ªs amigos e fregueses
o premio grande; pois como
eles sabem é um dos que mais
vezes tem vendido a sorte gran-
de. Os pedidos devem ser feitos
pelo correio, acompanhados das
suas importancias, a José Dias
Martins Pereira, Rua Visconde
da Luz 12, Coimbra.

Seguem os preços:
Bilhetes do Natal, 1.100\$00;
quadregéssimos, 28\$00; cautelos,
7\$00, e 3\$50.

Encontra-se na Horticola de
Coimbra, alem de muitos mais
n.ºs os seguintes bilhetes, 553,
11892, 11893, 10956, 18055, 10244
e 7624 este aberto em sociedade
onde todos podem ir entrar no
dito bilhete.

Previne-se o Ex.ª publico
que devido á grande procura e
entusiasmo que reina na compra
de bilhetes e cautelos naquele es-
tabelecimento, não demorem a ir
all' fazer as suas compras, pois o
sr. Martins Pereira tem grande
palpite em vender ali os

3.600.000\$00

A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º

Vestidos, e grande sortido de
chapens em veludos e sedas para
senhoras e crianças.

Para liquidação da estocção de
inverno, vendem-se feltros pelo
preço da fabrica, bons e lindos
modelos. Uma visita para expe-
riencia.

MATOLIN a TINTA a AGUA

EM PASTA SEM RIVAL

HIGIENICA --- LAVAVEL

A' venda nas principais drogarías
e no deposito

177-1.º - RUA DOS DOURADORES - 177-1.º

Telef. n.º 3905

DEPOSITO EM COIMBRA

Abilio Bastos dos Santos

2 - AVENIDA NAVARRO - 2

Telef. n.º 43



Leitaria Conimbricense, Lda

Escritório e Armazem, Rua das Padoiras, 51-1º
Telefone 289

Fábrica de doce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em doces de todas as qualidades
e do chamado **BOLO REI**

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incom-
batiavel pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação
privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico
agente no distrito de Coimbra Castano da Cruz Ro-
cha, R. Ferreira Borges, Telef. 84. — Peçam orçamentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1925

Vipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone 781.

N.º 1837

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dia de Natal



ternidade; motivo para que em cada lar o riso cristalino das creanças, seja a grande nota de vida, o hino entoado em louvor da festa.

No nosso país a noite de Natal permanece inalteravelmente através da tradição, — e quanta lagrima, quanta esperança, quanta desilusão se não desfolham sobre a alva toalha de linho da mesa da consoada!...

É a recordação daqueles que partiram para a viagem derradeira, e que não voltam; a lembrança dos que a luta pela vida traz em paizes distantes; as velhinhas que contam pelos cabelos brancos as tristezas; e sobretudo, as lágrimas, as lágrimas bem amargas dos que cansados de labutar procuram na sua miséria a explicação da vida!

Noite de Natal! Dia de Natal! Faz lembrar Portugal, o Portugal tão nosso causado de sofrer; o Portugal que correu as sete partidas do mundo e que depois de emprestar aos outros o fulgor da sua intelligencia da sua audácia se encontra velho e romantico com vontade de chorar!

Dia de Natal! Afinal o dia de Natal, o grande dia de Natal, são os nossos mortos e esta Pátria que é bela, — obcecção da vida, motivo de lágrimas e de esperanças tortura que se há-de redimir com o próprio sofrimento.

Mais um ano volvido sobre esta data, — nascimento de Cristo, e que modernamente se designa pelo dia da Família.

Como nos anos anteriores vamos abordar nestas colunas o mesmo tema mas que o tempo parece renovar incessantemente, e que a pena define com um espontaneo fervor.

É que se é lido nestes tempos em que a vida toma proporções vertiginosas, descansar-se, nenhum dia mais propicio, mais cheio de encanto — que o do Natal.

A enorme familia cristã encontra nele o grande mo-

tivo de regosijo pelo nascimento de Cristo, — e Cristo é simplesmente aquela verdade que ha dois mil anos a humanidade procura em vão sobre a terra.

Não cabe no ambito dum artigo de jornal expor os considerandos a que a filosofia nos pode induzir sobre essa figura de extraordinario esplendor, mas simplesmente unicamente recordar que é no dia de Natal que por esse mundo fora se comemora uma data de grande alegria.

Ela é o motivo enternecedor de que na mesma familia todos se abracem, todos comunguem na mais doce fra-

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Succesores

Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

O NATAL!

O NATAL — que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal consagra como uma data de paz e amor, na doce mansão da terra — é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dão as mãos para amparar as viúvas, as orfãs e os velhinhos, que nas quatro paredes de uma casa sua, se acolham, e espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, ainda que usados, os brinquedos, etc., se abatem de si.

É o que pretende fazer a Obsecção de Coimbra, apelando por isso para a generosidade dos seus leitores e para as orações generosas das mulheres da nossa terra.

Tudo necessitamos para os nossos pobres: roupa e calçado usado, cereais, pão, etc., etc.

Transporte... 407500
Molho Jesus... 5400
Alfrio da Costa, suprindo a alfria de seu querido filho... 20400
Dois molhos Madalena e Adolfo... 10800
De sr.ª D. Joana Ceiticeira... 8400
De uma açahora... 10900

Da sr.ª D. Joana Francisca Ceiticeira, suprindo a alfria

sim a alma dos sete entes queridos, recebemos para os nossos pobres, 4 quilos de feijão, 1 canaco, 2 col. l. s., 1 par de calças, 2 camisas de criança, 1 par de calções e 5000.

Agradecendo este valioso doativo, não podemos deixar de salientar o gesto nobre da generosa beneficentora.

A obsecção n.º 1967, que nos foi oferecida pelo sr. Martins Pereira, tem o lanceo de 11800, que reverte para os nossos pobres.

O Largo da Sota

A rua da Sota, principalmente na parte que está a ser aterrada, encontra-se num estado de completo abandono, a que as ultimas chuvas vieram agora dar um triste aspecto, sobretudo nas trazeiras do Hotel, onde se amontoa a porcaria.

Torna-se por isso mesmo indispensavel que a Camara Municipal acabe de vez com aquela montareira, que envergonha a nossa terra.

Telha, Tijolo, Cadrellhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 605 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.

Louça avulso de diversas qualidades.

Serviços para vinhos de meza

Copos, Garrafas, Candieiros e Chaminés.

Vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

A Repressão da Mendicidade A COMENTAR

Um critério firme é uma firmeza lial

I

A mendicidade nem sempre é uma consequencia da pobreza, da miséria ou da incapacidade para o trabalho. Não poucas vezes, a mendicidade tem por causa a preguiça voluntaria e invencivel, ou a criminalidade espoliação da caridade publica.

O numero de mendigos, que se dá muito longe de ser, o numero dos verdadeiros pobres, varia segundo os paizes e os tempos. Villeneuve, no seu brilhante tratado *L'Economie politique Chretienne*, publicado em 1834, e ainda hoje admiravel, apressata o numero de mendigos, da seguinte forma:

Prissa B izos, 1 por 102; Inglaterra 1 por 117; Portugal 1 por 121; Es aha, 1 por 154; França, 1 por 166; Alemanha, 1 por 200; Suécia e Dinamarca, 1 por 250; Russia, 1 por 1000.

Felizmente, esses numeros desresceram extraordinariamente. Não dispo de tempo, nem de espaço, apenas disemos, que segundo as ultimas estatísticas o numero de mendigos em Portugal, não vai, além de 1 por 1000; e que nesta cidade de Coimbra, coecção e cerebro de Portugal, o seu numero é felizmente pequeno, sendo pelo menos 80 por cento dos pobres residentes na area da cidade, originarios d'outros concelhos, para onde devem ser remetidos.

Os governos de todos os paizes cultos, tem de tempos a tempos procurado reprimir a mendicidade, na escia enorme de a extinguir. Na Ilade Medie, a Inglaterra deu o exemplo, promulgando leis dum rigor tão excessivo que ia até á pena de morte. Na França em 1850, o rei João prohibia a mendicidade sob pena de morte e do garrote; em 1847, Henrique II, publico um decreto deportando os mendigos, decreto que vigorou até á Revolução.

Desde então verificou-se a impossibilidade de extinguir a mendicidade com a prisão ou com a morte, e a legislação torna-se menos severa e mais humana. Antes de reprimir a mendicidade como delicto, oferecem-lhe o trabalho como amparo, e assim, o Decreto de 30 de Maio de 1790, abre officinas para os mendigos validos e seilos para os invalidos; a lei de 24 brumario do ano II, fornecendo trabalho, funda casas de repressão, punindo os reincidentes com a pena de *transportation*, isto é a mudança de comuna para outra comuna fixada pela autoridade respectiva; e um Decreto imperial de 5 de Julho de 1808, cria, na sede de cada distrito, um asilo de mendicidade, onde os reclamos eram obrigados a exercer um officio por eles escolhido e para o qual tivessem inclinacões.

Para atingir o mesmo fim, a Inglaterra cria a *tava dos pobres*, imposto a todo o cidadão valido, segundo os seus meios, fundado com o seu produto as casas de trabalho obrigatorio.

A Alemanha cria as suas casas de industria, e a Italia os seus refugios.

Modernamente, os codigos pen-

nais de todas as nações civilizadas punem a mendicidade.

E em Portugal? Também se não deixou de tomar medidas para a repressão da mendicidade: o alvará regio de 9 de Janeiro de 1604, proibe a mendicidade sem licença especial dos magistrados da respectiva comarca; o alvará de 23 de Julho de 1760, obriga a uma licença da Intendencia da Policia, e, ao depois, o alvará de 18 de Outubro de 1806, manda que os mendigos sejam escorridos, nos seus concelhos, pelas misericordias.

As Ordenações, no liv. 5.º, tit. 109 as leis de 26 de Novembro de 1538 e de 6 de Novembro de 1558, punem a mendicidade de quem se exercem, tendo por causa a preguiça voluntaria ou espoliação da caridade publica. O actual codigo em vigor, nos seus artigos 260 e seguintes punem do mesmo modo a mendicidade, porém estes artigos encontram-se revogados pela lei de 20 de Julho de 1912, que é um pouco mais rigorosa, visto que pune também aqueles que, sendo inaptos para o ganho da vida, são encontrados a menaigar em contrario, dos regulamentos administrativos.

Pelo n.º 11 do art. 184 do Codigo Administrativo de 1878, é da competencia dos governadores civis tomar providencias policiaes sobre os mendigos. Assim, merecem especial menção os regulamentos sobre mendicidade de Lisboa e Porto, respectivamente de 12 de Agosto de 1805 e de 20 de Julho de 1837, publicados pelos respectivos governadores civis, com a aprovação do governo, nos quais se verificam as condições em que é permitida a mendicidade e o modo como é reprimida.

Tambem em Coimbra, em 1920, sendo governador civil o sr. tenente-coronel Oliveira Gomes, chegou a ser elaborado um intelligente e pratico regulamento da repressão da mendicidade, que conjuntamente com outros, de igual valor, não chegou a ser publicado, porque tendo estado o governo, o illustre militar abandonou a chefia do distrito, não querendo, depois disto, dar-lhe a publicidade que era devida e que muito contribuiria para o engrandecimento moral do distrito.

Vai já longe este artigo e não querendo abusar da gentilissima hospitalidade de sempre amiga *Gazeta de Coimbra*, roubando-lhe espaço e fatigando os seus leitores, num proximo artigo, se me for permitido, demonstraremos o que acerca da mendicidade em Coimbra, se pretendeu fazer; aquilo que se fez e sobretudo aquilo que falta fazer.

EURICO DE CAMPOS

Estação de Inverno

Ningum compre agasalhos para o presente estação, sem fazer uma visita á Retrozaria João Mendes, Lda, e que tem maior sortido e mais barato vende.

A atmosfera portuguesa marca incertezas que desorientam os profetas. Andamos quasi ás escuras, num ambiente de falsidades. Culpados todos nós, mais ou menos, precisamos de marcar posições de paz e guerra.

Paz quanto ás relações politico-sociais, onde a discordia tem provocado irreductibilidades inconsequentes, e guerra aos desvarios que comprometendo a compostura de cada um, anesteziam a alma nacional, insensibilizando a para os grandes gestos de justiça patriótica.

Horas mais sempre se

ouve. Mas a reflexão nunca deixou de as dissecar para as declarar indezajaveis ao sentimento de equidade. Punir nos termos da moral é evitar crimes nos termos da consciencia juridica.

Vivemos horas intranquillas porque aceitamos a intranquillidade como execução e como *distraio*. Se não fora essa circumstancia, de ha muito sentiriamos os efeitos do bom humor português. Mas, campeante o egoismo, atraioada a moral publica, desprezada a justiça introspectiva, cultivada a insidia mesquinha, e mascaradas as intenções dos comen-tarios, só ha que verificar uma ausencia enervante de humanismo social e de correccção patriótica. Avariado o senso comum, a alma cal no ancorfismo, casuistico.

Andamos quasi ás escuras, num ambiente de falsidades.

Mas, os favorecidos, radiantes dos males alheios, olham as misérias com despiante e arrogancia. Outros, os desprotegidos, atormentados, sofrem a birra da irritação. Como condicionar os exageros de uns e outros? Humanizando as consciencias. Nem tudo ao Mar nem tudo á Terra. Justiça a todos. Que os delinquentes sejam normalmente punidos, e que os caluniados sejam lialmente amparados. E nada mais.

A. CAPELA E SILVA

Declaração

Propalando-se que eu sou devedor de avultada quantia ao sr. Capitão Abel d'Almeida, venho declarar, sob minha palavra de honra, que é falso.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

Eduardo Gomes.

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXIX

O CRIME DE MINHA FILHA!

No seu berço pequenino — que é todo o mundo de meus sonhos — ela, sorrindo, olhava todos os meus gestos curiosamente, num apaixonado interesse de guardar detalhes, de prender observações...

Lá fora a chuva ia psalmodiando sobre as pessoas e as coisas, e um calor tépido de lar poluésimo, invadindo o ambiente daqueles quartos — que á maneira duma sala italiana tinha algo de ar de pintor, e de escritório de intelectual...

Os olhos não se separavam da parede maravilhada, — absortos como se ela fosse um inexplicável sortilégio de badalada alemã... Fêz um gesto minúsculo que lembrava um estremecimento de emoção ou de alegria...

O dedo afastou-se lentamente... e eu pude vêr, esmagada e morta na parede, — uma pobre formiga!

Jorge Ramos

Uma nova exposição de Fausto Gonçalves



Fausto Gonçalves, o admirável artista que toda a cidade de Coimbra conhece pela beleza inigualável das suas telas, pela delicadeza das suas tintas, pela esplêndida poesia dos seus quadros, artista que triunfou plenamente no Brasil, onde ergueu, bem alto, a arte nacional...

A exposição dos seus magníficos trabalhos, será feita no seu atelier, na travessa do Olimpo, á Cumeada, das 11 ás 16 horas.

Fausto Gonçalves, artista de raça, realizará, depois, no Porto, na Sala Silva Porto, a sua exposição, que vai constituir sem dúvida, um autentico sucesso.

SAL

Vendas por junto e a retalho ao melhor preço do mercado. Entregas ao domicilio. MIGUEL DOS SANTOS SANTANA Adro da Cima, 4 a 7 - COIMBRA

Casos & Fatos

Jaime Franco

Temos hoje a prazer de anunciar nas colunas da Gazeta de Coimbra a colaboração do illustre jornalista brasileiro sr. Jaime Franco, um dos nomes marcantes na moderna geração brasileira...

Foi um dos maiores propagandistas da viagem da Tuna Académica de Coimbra ao Brasil, que ele acompanhou durante a sua estada em Santos, tendo sempre demonstrado, através dos seus escritos, um grande conhecimento e interesse por todos os assuntos que se prendem com a vida académica de Coimbra.

Festa de Natal

Está chegada a noite de Natal, entre os festejos em Coimbra, onde se celebrava, na Sé Catedral, a Missa do Galo com uma pompa extraordinária.

Cronica Musical

A proposito de Kubelik

Precedido de um reclema sem precedentes, deu o grande violinista de Praga, Kubelik três concertos em Lisboa, e um no Porto.

Salas archi combles, preço superiores aos da melhor opera, reclames suggestivos que o davam como o maior violinista da actualidade e um dos maiores de todos os tempos. Um jornal da manhã publicava mesmo, no maior das inocências, uma noticia no cabeçalho do jornal, dizendo que Paris consagrara definitivamente o maior violinista da actualidade.

Hoje, que Kubelik vai a caminho de Praga passar o Natal com sua familia, poderemos falar abertamente.

Kubelik é sem dúvida, um dos grandes nomes da arte violinista moderna.

Discipulo do grande Seveik, seu conterraneo, grande pedagogo da técnica moderna da virtuosidade do violino, adquiriu Kubelik uma técnica sólida, que ninguém lhe contesta. É sobretudo notavel nele, a segurança e certeza na mudança de posições, com a mais vigorosa afirmação.

Gosa o m as maiores dificuldades da técnica violinistica com extrema facilidade, como Rosensthal com as do piano. Quem não conhecer a literatura do violino, não se apercebe delas.

Quem ouvir na Sociedade de Concertos de Coimbra o grande Bachaus, tocar as variações sobre um tema de Paganini de Brahms, com invulgar brihanatismo mas com um certo esforço, e depois a Moritz Rosenthal no ano seguinte na mesma sociedade, apesar da sua avançada idade, pode avaliar bem a diferença que ha entre dois grandes técnicos.

Ora se Kubelik tem essa grande virtuosidade, as outras qualidades deixam bastante a desejar.

A sua mão direita é relativamente pobre, o que lhe não permite dominar inteiramente a sua arcada.

O arco não segue aquela perpendicularidade á corda absolutamente indispensavel á qualidade de som, e o pulso não tem a flexibilidade necessaria á boa mudança de cordas.

Os seus flêts, os staccatos volantes, a execução em geral perde um pouco da sua clareza, tornando-se ás vezes monotona, sem as grandes nuances que nos dão a emoção na verdadeira arte.

Quem é então o faz, permitam-me ó modernismo, dos violinistas?

Depois da apresentação de Eugenio Ysaye, é sem contestação o húngaro Kriszta Kreisler, Técnica, interpretação, sonoridade, tudo nela é a perfeição maxima. E' dos tais artistas que se devem ouvir de joelhos.

Como técnicos, talvez superiores a Kubelik ha Jacha Hejzeta, von Vescey, Manén (já tocou na nossa Sociedade de Concertos).

Como artistas e técnicos, depois de Kreisler, Hubermann, que talvez este ano venha á nossa Sociedade de Concertos, Zimbalist, Misha Elman, Carl Flesch, Burmeister Cricphonse (da escola belga) Thibaut, Enesco, etc.

Para os pianistas, as opiniões dividem-se!

Da velha guarda, e em plena actividade, ha Emilio Saner, que talvez venha á nossa Sociedade este ano, Padrenski, Buchner (que já tocou na nossa Sociedade de Concertos) d'Albert R ster, Viana da Mota, Carl A. eta.

Dos novos: Brailowski (que já tocou na nossa Sociedade de Concertos). Rubinstein, Edwin Fischer (s'breto em Beethoven) Friedmann, Sturbi, Paner, Brauer, etc.

Mas esta cédula já vai longa. Todos devem conhecer, para a sua cultura geral, e par dos grandes nomes da literatura contemporânea, os dos maiores artistas da actualidade.

Ignatius.

Gazeta da Coimbra

Em virtude das solenidades do Natal, não se publica a GAZETA DE COIMBRA no proximo sabado.

SPORT

Um manifesto injusto

Foi por aí distribuido um manifesto — já é a segunda vez que se usa deste processo grotesco — insurgindo-se contra uma resolução absolutamente legal da A. F. C. Nele não falariamos se, porventura, por entre a muita insinuação que se não poderá provar, não viessem improprias e inconvenientes acusações contra o illustre presidente da A. F. C., um dos mais belos espiritos da nossa terra e devotissimo amigo da educação física em Portugal.

S. Ex.ª tem sido, dentro da A. F. C. um elemento de equilibrio, pronto a sufocar as rebeliões e as indisciplinas dos clubs representados naquela associação.

Dotado dum espirito absolutamente imparcial, dum alto criterio de justiça e duma isenção clubista indiscutível, muito lhe deve a A. F. C. e o football nesta cidade.

Foi s. ex.ª, criteriosa e imparcialmente, quem defendeu a pretensão do Progresso Football Club, desejando ingressar em 1.ª categoria.

Só esta attitude destroe por completo as irrisorias acusações do manifesto.

E lembrar-se a gente que, por essa mesma ocasião, foi o delegado do Aviz quem mais atacou, com argumentos pouco inteligentes, o desejo de progredir desse modesto, mas simpatico club.

Ao sr. Presidente da Direcção da A. F. C., cuja imparcialidade conhecemos, reiteramos aqui a nossa profunda admiração pelas altas qualidades do seu espirito, lamentando que, quem quer trabalhar com intelligencia, seja tão ridículamente atacado.

CICLISMO

Por não se terem realizado, em virtude do mau tempo, as corridas marcadas para domingo, por menores de 18 aos 15 anos, organizadas pelo Santa Clara Football Club, resolveu o respectivo jurí abrir nova inscrição de corredores, a qual termina amanhã, ás 20 horas, devendo ser entregues na sede do club organisador da interessante prova.

«Figueira Desportiva»

Comemorando o seu 1.º aniversário publico hoje este brilhante paladino da causa sportiva da v. s. cidade de Figueira da Foz, um numero especial, com illustrações.

O Figueira Desportiva, que tem marcado um log.º de destaque na imprensa de especialidade pela elevação da sua doutrina e pela imparcialidade da sua intelligente orientação jorralistica, iseriu, no numero comemorativo do seu aniversario, colaboração das figuras de maior destaque no sport nacional, como Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis, dr. Mario Machado, Mario d'Oliveira e outros.

A sessão soléne no «União Football Coimbra Club»

No domingo passado realizou-se no União Football Coimbra Club uma grandiosa sessão soléne em que foram entregues o prêmio á nos vencedores das provas organisadas por aquele popular club.

Usaram de palavrão entre outros, os srz. Lucio Vale Lopes, Franklin da Costa Leite e Albano Gameiro. O srz. Leite fez uma oração brilhantissima exaltando a abra do União, sendo por vezes aclamado.

O sr. Presidente do União, fez em seguida a entrega dos troféus e medalhas, visando sempre um frenético entusiasmo, na assistência que enchia por completo a sala do União artisticamente engalanada.

Foi em seguida prestada homenagem ao valente corredor Manuel Alves Pires uma das maiores afirmações do VI Porto

tas para o amor e para o sonho. Fogo e quimera.

Mundo encantado oculto num mundo real. Perfume Coty da Mulher-Fada de fragancia fugitiva, indomita e temperuosa, calcules escuros e carnes ardentes.

PERFUME COTY

A venda na Havaneza Central DE BARROS TAVEIRA : : Rua do Visconde da Luz

A felecidade do lar

Quantas vezes não procuramos, quer distração para que o vosso marido se não suscite de casa durante o longo espaço de tempo que dista entre o jantar e a ceia?

Findo o jantar, enquanto o vosso esposo toma um café, faze a o seu cigarro, vós ides para tocar algumas musicas já deis conhecidas, e findas estas, o vosso marido vai até ao Club onde passa algumas horas conversando com os seus amigos.

Não seria, no entanto, muito mais agradável, que o vosso esposo encontrasse qualquer motivo que, distraído, o retivesse invariavelmente e por sua propria vontade, junto de vós, no seu proprio lar?

Certamente que o era, e vós bendireis então o talismán que tinha acrescentado uma nova joia á corda da vossa felicidade.

E, na verdade, nada mais simples. Actualmente as estações de radiodifusão estão espalhadas por toda a Europa, transmitindo magníficos concertos, conferencias literárias e peças de teatro, etc., que facilmente podem ser ouvidos por quem possua um simples aparelho receptor.

Os necessarios esclarecimentos poderão ser vos fornecidos pela casa Radio-Lisboa, rua Serpa Pinto, 7 a unica em Portugal, especialidade neste artigo e que vos fornecerá as melhores referencias em todo o país.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A sua mineralização é de 7.742859

A GRANDE MODA

R. Ferreira Borges, 114, 2.º

Vestidos, e grande sortido de chapéus em veludos e sedas para senhoras e crianças.

Para liquidação de estoque de inverno, vendem-se feltros pelo preço de fabrica, boas e lindas modelos. Uma visita para experiencia.

Noite de Natal

Silenciosa e branda a Lua desce, Um manto de noivado cobre a terra, Eolo gaganesco pimenta e cresce, Seus rancos de leão, lá pela terra.

E' noite de Natal, E' tudo prece! Por todo o mundo, hoje, cessa a guerra E o peito do mortal, ardente, oferece A reza imensa que no espaços erra,

A'quele Jesus sublime e Redentor Que ao mundo veio só pra o libertar Da triste condição de pecador

Bemdito seja o homem a rezar, Bemdito quando leva paz e amor Ao seio da familia no seu lar!

C. Serpa

Aniversarios

- Fazem anos, hoje: D. Virginia da Silva Louro A menina Fernanda Firmo e Sousa Carlos Nogueira Coelho Alvaro Gazeo. A'manhã: D. Amélia de Figueiredo D. Maria Eugénia Nunes Henriques D. Joaquina da Conceição Madeira D. Lucinda de Jesus Sá D. menina Maria da Conceição Lucas D. Isolina Carvalho da Encarnação D. Maria Amélia da Conceição Teles A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Brito de Magalhães Francisco Flaminio Teixeira de Azevedo.

- No sabado: D. Ermelinda da Conceição Marques Rabha D. Oliveira Gomes A menina Maria Isabel de Melo Macedo, filha do sr. Jose Antonio Macedo. No domingo: A menina Lizete da Silva Morais D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chantillon D. Rosa Marques dos Santos Joaquim dos Santos Pratas José Pinto Teles.

- Na segunda feira: D. Izidora Augusta Soares de Aragão A menina Maria Lucília Ferreira Gomes Lúlia de Ramos Ricosas Pereira Alferes Domingos Ferreira Mendes.

Doentes

Após a operação da apendicite, encontra-se felizmente em via de restabelecimento a sr.ª D. Carminda Torres Velz, esposa do nosso amigo sr. Antonio Torres Velz.

Tem melhorado o seu estado de saúde, encontrando-se quasi restabelecida, a sr.ª D. Deolinda Vasconcelos Nogueira.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, em gozo de ferias do Natal, o nosso amigo sr. Antonio da Silva Pinto, distinto aluno do Instituto Superior Tecnico.

De Lisboa, para casa de seus pais, o nosso bom amigo sr. Francisco da Cruz e D. Rosa de Almeida, onde vem passar as ferias do Natal, a sr.ª D. Maria Lourdes d'Almeida Cruz Teixeira d'Aguilar, acompanhada do nosso querido amigo sr. Luis d'Aguilar e seu estreito amigo filhinho Francisco.

Chegou ontem a Coimbra, para passar o Natal com seus pais, a sr.ª D. Maria Amélia de Sampaio e Melo Cardoso.

Está em Coimbra, a passar as ferias do Natal, a sr.ª D. Estefania Paria, distinta professora em Cernache.

A mulher e os mais belos perfumes

A Violeta Purpurea

Olhos estranhos e sorridentes; labios maliciosos em sorriso termo leve em si nas misteriosas. Faces morenas fei-

Lisboa, realizada em Setembro passado.

Neste momento a assistencia delirou em exclamações.

Atirando a si, oteose a consagração do magnifico creador. O União ofereceu a Pires uma artistica medalha como recordação inolvidavel do seu grande feito.

Uma comissao de socios daquele Club, fês tambem, a oferta de uma valiosa medalha a João Ribeiro, como homenagem á sua victoria na prova Coimbra Luzo-Mealhada-Coimbra, prova esta que foi anulada.

A noite de domingo passado marcou para o simpático Club do Pátio dos Castilhos mais uma noite de entusiasmo sintese da ardente mocidade que forma o Club que tanto tem trabalhado para a maior expansao do meio sportivo de Coimbra.

João Machado

o romagem de domingo

A homenagem que a junta de Freguesia de Santa Cruz vai prestar, no proximo domingo, ao grande artista e inolvidavel conimbricense João Augusto Machado, é bem digna do nome a quem é consagrada, tais foram os dotes de trabalho e de energia do saudoso morto.

O cortejo organizado pela referida junta, para descerramento da lapide colocada na antiga Rua do Gazometro, que passará a denominar-se Rua João Augusto Machado, sairá da Praça 8 de Maio, pelas 13 horas.

Nele se incorporam as associações, Camara Municipal, autoridades locais, etc.

Convites

A. S. M. União Artistica Conimbricense

A Direcção convida por este meio todos os socios desta colectividade a comparecer no proximo domingo 27 pelas 18 horas (preluz) na Praça 8 de Maio a fim de tomarem parte no grande cortejo que a Junta de Freguesia de Santa Cruz realisa nesse dia para inaugurar a lapide da rua onde vai ser dado o nome do seu falecido presidente e grande artista e grande republicano João Augusto Machado.

Como é uma homenagem inusitada visto João Augusto Machado ter sido tambem um grande trabalhador no meio associativo, a direcção pede a todos os socios que não falem.

A Direcção convida tambem por este meio todos os socios a tomarem parte na sessão solene que esta colectividade realisa no mesmo domingo á 20 horas na sua sede provisória para inaugurar a nova bandeira e prestar homenagem a um dos socios que a esta colectividade tem prestado os mais relevantes servicos.

A Direcção.

Escola Livre das Artes de Desenho

Convindam-se todos os socios desta Escola, a tomarem parte no cortejo que sairá da sede da Junta de Freguesia de Santa Cruz no proximo domingo 27, pelas 13 horas, a fim de ser inaugurada a rua João Augusto Machado como mensagem á memoria do nosso illustre consocio e ansiguo Artista.

A Direcção.

O Congresso dos Mutilados de Guerra

A convite do governador civil substituto, sr. Floro Henriques, vai effectuar-se uma reunião dos corpos representativos da cidade para resolver acerca da visita do sr. Presidente da Republica a Coimbra, quando do Congresso dos Mutilados de Guerra.



Tome Atophan e poderá andar sem dores.

Atophan-Schering em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico. A venda em todas as farmacias.

De Santa Clara

Incliativa simpatica

A Liga de Defesa e Melhoramentos de Santa Clara

Davido aos louváveis esforços de uma comissao de habitantes desta populosa e historico bairro, está-se organisando a Liga de Defesa e Melhoramentos de Santa Clara, que se propõe tratar dos seus interesses e pugnar pelos seus melhoramentos, sem caracter politico e respeitando as ideias e as crenças de todos.

A comissao organizadora da Liga consta já com grande numero de adesões, entre as quais as pessoas mais importantes do bairro.

Por hoje, só temos que louvar esta iniciativa, reservando para a proxima semana algumas considerações sobre tal assunto.

Um nobre gesto

Um grupo de senhoras, residentes neste bairro, distribuiu hoje donativos e roupas por algumas familias pobres da freguesia.

Actos destes, que dignificam quem os pratica, demonstram que os pobres não são esquecidos nesta quadra festiva.

Bem hajam, pois.

Pelo Distrito

MIRANDA DO CORVO, 20.—Já regressou á sua casa, na Quinta do tempo, suburbio desta vila, a sr.ª D. Conceição Bandeira, vinda de Tábua (Oliveira).

Passando no dia 19 do corrente, o trigésimo dia do falecimento de sua querida irmã, D. Elisa, foi realçada pelo rev. pároco desta vila, uma missa por alma daquela illustre senhora, a qual foi bastante concorrida, tendo a sr.ª D. Conceição Bandeira recebido, no final do piedoso acto, os cumprimentos da selecta assistencia.

Tem feito um calor desabrido, com fortes aguaceiros, tendo causado alguns prejuizos. Hoje teve o dia de tarde e o tempo ameaça mais borrasca.

Os generos no ultimo mercado conservaram mais ou menos os preços correntes mas com tendencias de subir. E certo que os lavradores se queixam dos seus productos não alcançarem mais preço, mas a falta de alguns principaes generos assim o permite.

Estando em vespasas do Natal, da qual desejo que estas festas de familia sejam d'alegria para todos, sendo certo que nem toda a gente as pode gozar.—C.

Escola Normal Palmaria

O conselho escolar da Escola Normal Primaria, em sua sessão de ontem, resolveu manifestar ao sr. dr. Torres Garcia o seu maior reconhecimento pela publicação do decreto que cede o terreno para a construção do edificio da mesma escola, e nomear uma comissao composta pelo director e pelos srs. dr. Silvio Péllico e Bernardino Lige encarregada de transmitir esta deliberação a s. ex.ª. Resolveu ainda extender na acta um voto de louvor ao director, sr. dr. Antonio Leitão, pelo grande interesse que tem tomado pela realisação daquelle importante melhoramento.

Centro Republicano Academico

Este Centro, que estava instalado provisoriamente no Centro Republicano Dr. José Falco, acabou de passar a sua sede para as instalações da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, no Bairro Alto, nos imedios da Associação Academica.

Por este Centro foi enviado ao sr. dr. Bernardino Machado, após a sua eleição, o seguinte telegrama:

O Centro Republicano Academico de Coimbra saudou o novo Chefe de Estado e faz votos que dele advinhem melhores dias para a Patria e para a Republica.

Junta Geral do Distrito

Em sessão plenaria reuniram-se a Junta Geral do Distrito, que enviou um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica.

Votou o orçamento suplementar e deixou para a nova Junta a aprovação do mesmo orçamento, visto nele haver verbas com que a Junta não concorda.

D. liberação que não se cria-se o lacario proposto pela comissao executiva, visto a impossibilidade de o manter, realçando que da verba inscrita neste orçamento suplementar fossem distribuidos 4 contos para o Congresso dos Mutilados de Guerra, 3 contos para a Biblioteca Municipal e 1 conto para a escola nocturna da Associação dos Artistas.

Telegrafou ao presidente do governo pedindo-lhe que no novoCodigo Administrativo fossem dadas ás juntas distritais quaisquer facções que tivessem um aspecto realista, ou propôr a sua extinção.

Homenagem

No proximo domingo, 27, pelas 10 e meia horas, um grupo de irmãos e amigos da Igreja do Senhor dos Passos da Graça presta homenagem ao sr. dr. João de Saldanha Bote Corte Real, pelos relevantes servicos prestados por sua ex.ª áquelle antigo templo.

Haverá missa solene, em que o celebrante o rev. Adelino Gaito e abrilhantada pelo grupo coral da mesma igreja e em seguida será descehrado na sala das sessões o retrato do homenageado, trabalho executado no atelier do distincto artista conimbricense, sr. Duarte Santos.

Chapeus trocados

Na noite de domingo, por ocasião do baile realiado na Liga Sportiva dos Olivais, foram por engano trocados alguns chapéus de cabreça.

A direcção daquelle Club, no desejo de satisfazer esse engano, pede ás pessoas interessadas que se pronunciem sobre esse assunto, pois o desejo solucionar rapidamente, para bom como da colectividade.

O NATAL!

Transporte...	457\$50
Os Amigos do Bem.....	14\$00
De uma subscrição aberta pelo habilitado enfermeiro e nosso amigo sr. Manuel Roque dos Reis no seu posto de socorros, para os nossos pobres.....	45\$00
L. F. T. A.....	30\$00
N. N.....	50\$00
Lanço da cautela n.º 1967.....	11\$00
	607\$50

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sagrado Coração de Jesus

Principia amanhã a 'graja' de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Clara, a novena que ha de preceder a festa do Sagrado Coração de Jesus, cujo programa é o seguinte:

Dia 31, ás 16 horas, principiará o coroinha do Sagrado Coração, seguindo-se a pratica e a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 1 de Janeiro, ás 9 30, missa renada e distribuição duma amoila aos pobres das duas conferencias de caridade de Santa Clara; de tarde o mesmo que no dia 31.

No dia 2, ás 9 horas, missa renada, e á tarde o mesmo que no dia anterior.

No dia 3, ás 9 horas, comunhão geral; ás 11, missa cantada a grande instrumental, que executará a missa *Moto proprio*, do maestro Luigi Bottazzo; de tarde, ás 16 horas, sermão pelo conhecido orador sagrado, padre Luís Augusto d'Azvedo Castelo Branco, que tambem pregará nos 3 dias antecedentes.

Encerrar-se ha a festa com o *Cor. Jesu flagrans more*, de Perosi, executado por um grupo de senhoras de Santa Clara, que cantará durante os três dias e no domingo de tarde.

Casa portatil

Foi já desarmada a casa de madeira que esteve á entrada da estrada da Beira.

Parece que vai ser armada outra proximo da ponte, mas de tipo diferente.

Conferencia

O sr. dr. José Balsa dos Santos, illustre juiz-presidente do Tribunal da Tadoria da Infancia, vai realizar uma conferencia acerca da acção destes tribunais, a sua influencia e desenvolvimento no estrangeiro.

Pela UNIVERSIDADE

A ordem da Universidade foram ontem depositados na Caixa Geral dos Depositos os 1.000 contos para obras e aquisição de material.

As aulas da Escola Normal Superior principiam no dia 7 de Janeiro.

A face em acção

Ao banco do Hospital foi receber curativo Eduardo dos Santos, de 21 anos, residente nas Escadarias do Liceu, que foi ferido á facada.

OBITUARIO

Faleceu na Lousan na ultima sexta-feira, a regra do sr. José Antunes d'Oliveira Santos, sócio da firma Santos & C.ª, com armazem de Fazendas nesta cidade e esposa do sr. Adelinio Fernandes de Carvalho, proprietário naquela vila e mãe da sr.ª D. Emilia de Carvalho Santos e D. Altina Fernandes de Carvalho, apresentando a todos os nossos pesames.

Productos de confiança registados POMADA FAKIRIA, limpa e dá brilho aos metais.

TRIGO VERDE, mata ratos. Oleo perfumado OUMARIM, limpa a cabeça de parasitas, secando as feridas.

ESMERIL UNIVERSAL, o melhor para limpar talheres. Descontos aos revendedores Deposito, Calhazé, 206, Coimbra

LIVROS

Leonor Teles — Flor de altura, por Antero de Figueiredo. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Todos os que smam a boa prosa portugueza, não desconhecem, por certo, este famoso trabalho de Antero de Figueiredo, um dos mais belos romances historicos dos ultimos tempos.

O successo deste magnifico trabalho foi enorme a tal ponto que, *Leonor Teles* atingiu, presentemente, a sua 5.ª edição. facto que, só por si, se outro não fosse o alto valor desta obra, revelaria o coihimento que lhe fez o publico.

E' que, neste livro, onde há soberbas páginas descriptivas desse doloroso periodo historico, para uma rara beleza, para um scenario soberbo onde se movimentam algumas das nossas mais típicas e populares figuras da nossa historia. Livro conhecidoissimo do nosso publico, e' fica a noticia da sua 5.ª edição, que não será a última, porque todo ele é soberbo, como soberbas são as suas páginas pelo poder suggestivo dum belo estilo e pelo maravilhoso desenho das suas figuras centrais, como Leonor Teles e D. Fernando.

A edição é primorosa, d'um magnifico aspecto e esplendidamente impressa.

Mariasinha em Africa, por D. Fernanda de Castro. — Edição da Empreza Literaria Fluminense.

Deve sair ainda este mês, em elegante edição da conceituada livraria Empreza Literaria Fluminense, mais um esplendido livro da primorosa *colecção Infancia*, intitulado *Mariasinha em Africa*, da autoria da illustre escritora D. Fernanda de Castro, livro de contos para creanças, com uma magnifica capa da illustre pintora D. Sarah Afonso e que constitue nesta religiosa quadra do ano, um liado briande para oferecer ás creanças, pela elegancia da prosa e pela suave imaginação de todas os seus contos.

Mais contos, por Andersen, e o Calendario da Felicidade, por Daniel Ross. — Edições da livraria A. Figueirinhas.

Acabam de ser lançados no nosso mercado literario dois magnificos trabalhos intitulados, *Mais contos*, de Andersen, entre os qu'ais se contam *O Fuzil*, *O Pinheiro Manso* e *O Jardim do Paraíso*, com esplendidas illustrações de Alfredo Moraes e a parte da *colecção* para creanças, e *O Calendario da Felicidade*, *Serões de Londres*, por Daniel Ross, admiravel otcioismo de energia, onde se canta a vitória do homem pela vontade formidavel de vencer, ambos em cuidadas e elegantes edições da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto. Brevemente ser-lhes-ha feita a respectiva critica.

Da Cadeia da Santa Cruz

evadem-se 8 presos, alguns condenados a pena maior

Ontem de manhã, deu-se pela fuga de 8 presos da cadeia de Santa Cruz, que durante a noite conseguiram serrer as grades que deitam para a rua de Montarroy, pois os presos encontravam-se na sala n.º 8, em numero de 18, não se evadindo todos porque não quiseram.

Os prisioneiros depois de serrem as grades, que eram rebrçadas, facilmente saltaram para a rua, pois aqu'las estão a uma altura de 4 a 5 metros e como ali se não encontram sentinelas levaram a bom caminho a sua fuga.

Foram presentidos por um louco que se encontrava na mesma prisão, mas este nada disse e porque não estava para sustentar presos.

Os evadidos foram Manuel de Oliveira, condenado a pena maior na comarca de Penela, Modesto Pinto de Sousa, de Vi-

greira da Foz, que ha tempo evadiu de Africa, onde estava cumprido a pena de degredo e agora aguardava julgamento; Manuel Joaquim, o «Manuel do Porto»; João Dias Bento, do Fundão, que tambem aguardava julgamento; Elias do Carmo Pereira, que estava cumprindo a pena de 7 meses condenado em Cantanhede; José Victorino, de Cóiã; Joaquim Pereira de Carvalho, do Porto, que vindo da Cadeia Nacional e se encontrava a cumprir 3 meses de prisão por não ter pago a multa em que fora condenado, e Julio Lopes, do Sabugal, condenado a pena maior.

Eram todos accusados do crime de roubo, á excepção de João Dias Bento, autor de um descarrilamento perto do Fundão.

Pelos TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição de 21 de Dezembro

1.º officio — Acção nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pela Auto Industrial, Limitada, com sede nesta cidade, contra Antonio Frias, desta cidade; advogado, dr. Ambrosio Neto.

2.º officio — Acção ordinaria commercial, requerida pela Auto Industrial, Limitada, contra Abel de Almeida, tambem desta cidade; advogado, dr. Ambrosio Neto.

3.º officio — Acção ordinaria commercial, requerida pela Auto Industrial, Limitada, contra Armando Pereira Magno, desta cidade; advogado, dr. Ambrosio Neto.

Acção de despejo requerida por Manuel Ferreira Mateus, contra Maria Felisbela Delgado Baltazar, ambos desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio — Execução hipotecaria, requerida por Serafim Arêde, de S. Martinho do Bispo, contra D. Maria da Piedade Moraes, de Castelo Viegas; advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção ordinaria commercial, requerida pela Auto Industrial Limitada, contra Antonio Luis; adv., dr. Ambrosio Neto.

Acção ordinaria commercial, requerida pela Lusa Atenas Limitada, contra Francisco Fernandes Gradiço, de Anadia; adv., dr. Alves Correia.

5.º officio — Acção nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pela Auto Industrial, Limitada, contra Antonio Frias, tambem desta cidade; advogado, dr. A. Neto.

Acção ordinaria commercial requerida por a Lusa Atenas, Lda., contra Horacio de Sousa Vasconcelos e mulher, tambem desta cidade; advogado, dr. Alves Correia.

Juizo Criminal

Julgamentos

Em polida concorsional, responderam no dia 22:

Antonia de Oliveira, do lagota, por ter agredido a queixosa Cidra Alves, do mesmo lugar, condenada em 8 dias de multa a 1950 por dia e 80\$00 de imposto de justiça; advogado, dr. Octaviano de Sá.

Herculano Jorge, solteiro, carpinteiro, de Eiras, por ter agredido, com uma pedrada, o queixoso Antonio de Oliveira Catarino, do mesmo lugar condenado em 3 dias de multa a 1450 por dia e 80\$00 de imposto de justiça; advogado, dr. Ambrosio Neto.

Gabriel Gomes da Silva, casado, trabalhador, residente na Quinta da Chelra, acusado de ofender a moral publica e smear o queixoso, Manuel dos Santos Vasco, da Quinta do Roçajo, absolvido; advogado, dr. Humberto de Araujo.

Demanda Gonçalves

MEDICO

Retornou a sua officina
Eus Alexandro Herculano
Consultas das 11 ás 14 horas
Clinica geral

PEDREIRA

em Eira Pedrinha
Condeixa-a-Nova

Esta pedreira, com bonita cascata, bela pedra de tufo, para pães de chaminé, e matecões para levantamento d'obras, muito leve e aprovada pelos mestres d'obras — acha-se situada no melhor ponto de Eira Pedrinha, e continua a fornecer com regularidade os seus mesmos clientes. Quem pretender informações, dirija-se a Manuel Egas, — Eira Pedrinha — Condeixa-a-Nova.

ALVES CORREIA

Advogado

ESCRITÓRIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Telefone 593

Prof. Moraes Sarmiento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319

Brindes

BRINDES DO NATAL. A maior variedade e novidade, na HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, 2-Rua Visconde da Luz 6 — Coimbra

Grande sortimento de perfumes e pó d'arroz COTY e HOUBIGANT. Objectos de porcelana, cristais, estatuetas, bronzes de fantazia, proprios para

Brinquedos

Agencia Funeraria

DA

Ulva de Antonio Maria Pinto
R. dos Esteiros, 13 a 17
TELEFONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.^{ms} clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando-se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas quaisquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolomeu Gomes Pereira, socio da CASA COLONIAL, Lda., rua da Sofia, 80, Telefone 59.

200:000\$00

e mais 25:000\$00

foi vendido pelo feliz negociante de bilhetes, o sr. José Das Martins Pereira, parte nesta cidade e outra parte mandou pelo correio para fora da cidade.

Grande palpite para a última lotaria do ano dia 31. Pois tem grande sortido, tanto para reverder como para particular pois o prémio maior é de

800:000\$00

2.º prémio de 150:000\$00

vigéssimos a 20\$00 e cautelas a 8\$50. Pedidos a José Dias Martins Pereira, Coimbra.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, pela Universidade de Coimbra e Provedor da Misericórdia da mesma cidade:

Faço público que, por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, em sessão de 21 do corrente, se acha aberto concurso até 30 do próximo mês de Janeiro para o provimento de alguns lugares vagos de orfãos e orfãs dos Colégios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes deverão apresentar dentro daquele prazo os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade por onde provém não ter menos de 6 anos nem mais de 8 de idade;

Certidão de óbito de pai; e Atestado de pobreza passado pela Junta de Freguesia e confirmado pelo regedor.

Findo o prazo do concurso e em dia determinado serão todos os concorrentes rigorosamente rigorosamente inspecionados por uma junta médica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não soffrerem molestia crónica ou contagiosa.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 22 de Dezembro de 1925.

O Provedor,

(a) Antonio Tomé.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

E' purissima e isenta de contaminação

HOMEM

Precisa-se de um, que disponha de algumas horas, de tarde, as terças, quintas e sábados, para fazer uma distribuição na Baixa.

Nesta redacção se diz.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se publico que, precedendo autorisação do Ex.^{mo} Ministro do Interior, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diário do Governo» perante a Secretaria destes Hospitais, para o provimento de um lugar de dactilographa ou de dactilographo no quadro da mesma Secretaria, com o vencimento e melhorja estabelecidos na lei.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento, instruido com certidão de idade, do registo criminal, de quitação com a fazenda publica, e terão de se sujeitar em dias e horas oportunamente annunciados perante o juri que for nomeado, a provas praticas que consistirão na escrita á maquina de composições em português e de traduções feitas pelos concorrentes para francês e inglês, na redacção de correspondencia feita nas três linguas e bem assim de provas de escrita comercial.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

O Director substituto, — (a) — Angelo da Fonseca.



Nos Srs. Capitalistas

Técnico em fabrico de sabões, deseja associar-se para montagem desta industria. Carta a esta redacção ás iniciais M. G.

Problema urbano

Vende-se no melhor local de Coimbra. Para informações e propostas, dirigir a José da Costa Braga, escritório do notario dr. José Ferreira, Rua dr. Pedro Roza, 1-q

Vende-se

Em segunda mão, Carrosserie de luxo, seis lugares, pneus em estado de novo e camara d'ar, motor a gaz lina 20 a 25 H. P. farois de luxo para automovel, etc., por preços módicos. Mostra e trata Alberto Batista, Praça do Comercio, Coimbra.

MOINHO

Com mó de pedra e torrador a lenha para café. Vende: Sociedade de Mercancia e Fabril, Lda., Coimbra. X

Agradecimento

Maria Augusta de Figueiredo Costa, e seus filhos, vem por este meio agradecer ás pessoas a quem o não fizeram directamente, por ignorancia de moradas, que se incorporaram no funeral do seu saudoso marido e pai.

Francisco Joaquim da Costa pedindo desculpa por qualquer falta involuntaria. Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chapéus de senhoras e crianças e preços baratissimos. Ajour mais rapido e economico. 14

Estampas

e molduras, grande variedade na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440.

Quota

de 80 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte. Nesta redacção se diz. 8

Agradecimento

Ermelinda Pereira Paizão, João Maria Pereira Paizão e mais familia vem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu sempre chorado marido e cunhado, João Rodrigues Paizão, e bem assim aquellas que o acompanharam á última morada.

Neste simples agradecimento não podem deixar de especializar os distintos medicos, ex.^{ms} srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Rego da Costa, pelos esforços que empregaram para salvar a sua curta doença o saudoso extinto, a todos, pois, protestando a sua eterna gratidão. Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam QUINHÕES - TOSSES

Bolo-Rei

Fabrica-se na PADARIA "BELA", 12-Largo da Freiria-18 TELEFONE 374

Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcoes, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Navarro, 48. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95.2.º

Condexina-a-Nova

Venda em praça particular de uma casa e quintal com aguas e suas dependencias, pelo preço que convier ao seu proprietario, sito em Condeixinha, cuja praça terá lugar no mesmo prédio, no dia 1 de Janeiro de 1926 pelas 19 horas.

Caixa

Pracisa-se de menina para Caixa, em bom estabelecimento da Baixa e que dê fiador. Recebem-se propostas com as iniciais H. B

Quadros

Fazem-se com perfeição na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440, para o que ha grande sortido de molduras, aos melhores preços.

Bacalhau Nacional

Não comprem sem consultarem o T. telefone 609, rua da Louça, 86

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

QUINTA

Vende-se com magnifico terreno e casa para caseiro. E' toda regada de pé. Está situada no melhor sitio da Arregaça e é servida por electrico. Trata, Miguel Adão — Camara Municipal. X

Francês

Conversação-Gramatica Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 31, 2.º

Arrenda-se Quinta e casa na Cumeada com 15 divisões ou só a casa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se uma casa com dois andares, juntos ou separados, na Ladeira do Seminario, n.º 1-B. Trata-se no Bairro de S. José, 8. 8

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º

Armação envidraçada para estabelecimento e uma dita para escritorio, instalação de Luz Wizard para 8 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. 8

Casa Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz n.º 88. 4

Casa Arrenda-se um bom andar e agas furtadas com quintal. R. Tenente Valsdim, 11. Para tratar na propria casa

Dactilographo precisa-se bem habilitado. Praça 8 de Maio, 21 Coimbra. 8

Empregado com pratica de armazem, oferece-se para qualquer serviço. Não se importa com o ordenado. Nesta redacção se diz, 2

Estudantes Aceitam-se, Ladeira do Seminario, 5. X

Guarda-livros com bastante pratica e optimas referencias, encarrega-se da montagem, continuação e fecho de escritas, bem como doutros serviços da sua profissão. Informa-se na Tabacaria Paizão. X

Instalação ELECTRICA. Vende-se com 16 lampadas. Para tratar com D. mas & C.º, no Largo da Sé Velha. 2

Maquina SINGER, vende-se. Informa-se nesta redacção. 2

Mala para coxeiro viajante, servindo para qualquer artigo, vende-se no Largo da Freiria, 5. 5

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANEZA. X

Meninas ESTUDANTES recebem-se em casa particular e de respeito, sendo tratadas como familia, e dão-se lições de pintura e desenho. Rua Alexandre Herculano, 85, (ex-Colegio de S. José). 2

Pulseira de ouro, achou-se, entregando-se a quem provar lhe pertencer. Nesta redacção se diz. 1

Piano precisa-se de alugar sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

Piano A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Souza Bastos. 1-s

Professora de francês e inglês falado e literario. Carta a G. C., rua do Corroio, 68. 1-s

Precisa-se quarto ou parte de casa mobilada, para casal, com serventia de cozinha. R. aposta ao n.º 2. 2

Quinta A 1 e meio kilometro de Coimbra, arrenda-se, com casa para caseiro, e currais para gado. Nesta Redacção se diz. 4-t-s

Trespassa-se grande armazem e escritorio com 8 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casas de grande futuro pelo esplendido local por ser uma das principais ruas da baixa. Facilita-se o pagamento do trespasse. Rua da Sofia n.º 87 a 93, trata-se no n.º 95 2.º andar, dr. Ambrosio Neto. 4

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de As vedos. Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

Trespassa-se armazem proximo dos cais da nova estação, na rua do Gazometro. Nesta redacção se informa. 2

Vende-se uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o escrivão Almeida Campos. 7

Vende-se em Coimbra boa casa para habitação, hotel ou collegio, bom local. Informações no Largo da Portagem, 45, 2.º. 3

Vende-se uma comoda da India e uma mesa de jantar, tambem da India, no Largo da Feira n.º 8 1.º. 1

Vende-se o mobiliario de um pequeno café, composto de 15 cadeiras, 5 mesas, espelhos e 1 maquina para café. Trata-se com Antonio d'Oliveira Baio. Largo da Sota. 1

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Ourmeada. Informa-se neste jornal. X

Vende-se CASA com quintal em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. X

Vidraça de todas as qualidades, branca e de cores. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANEZA. X

AGUA SALUS (VIDAGO) A mais rica em Acido Carbonico Livre

Anuncios na GAZETA DE COIMBRA 1.ª pagina-cada linha- 2\$00 2.ª pagina-cada linha- 1\$00 3.ª e 4.ª-cada linha- \$50 Assinantes 20% de desconto

Leitaria Conimbricense, L.ª

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1º Telefone 289

Fábrica de doce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em doces de todas as qualidades e do famoso BOLO REI

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235 Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

João Mendes, Limitada

20-Rua Ferreira Borges-22

Agasalhos para inverno

Ultimas novidades em tecidos de lã para vestidos e casacos. — Casacos de malhas de lã em caprichosas fantazias. — Gran e variedade de peles de abafio; mouflone, rasés, renard. — Sortido completo de pelouches lisas e de fantazia. — Luvras, meias, camisolas, coletes, polainitos, etc., etc.

Preços sem competencia

Grandes Armazens do Chiado

SEMPRE MAIS BARATO

Por sermos os proprios fabricantes da maioria dos artigos que vendemos directamente ao publico.

O Natal e

NINGUEM, SEJA QUEM FOR, deve fazer compras sem fazer uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Brinquedos são sem duvida alguma os mais baratos e o mais completo sortido em lindos enfeites para a arvore do Natal.

BOLU-REI quidade finissima. Kilo..... **14\$00**

Ano Novo

SEMPRE MAIS BARATO

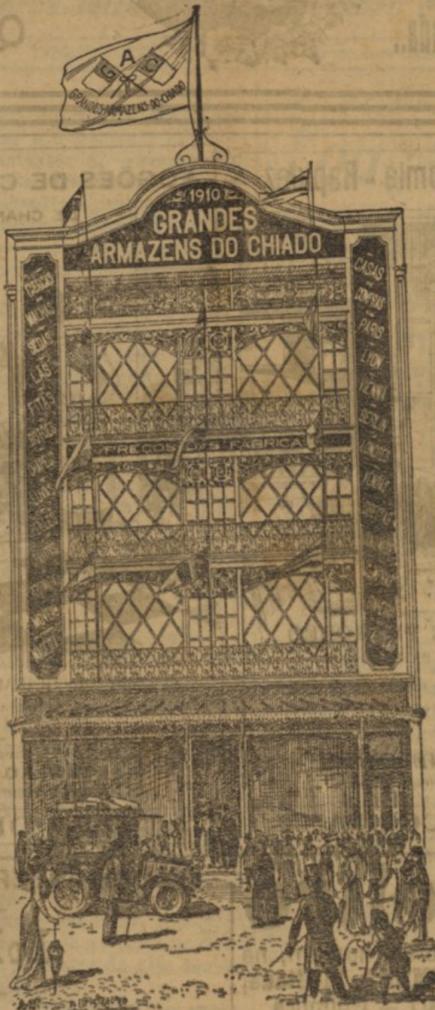
Por comprarmos só ás fabricas e tudo pagarmos a **PRONTO PAGAMENTO**

MONTANHAS Colossais de RETALHOS e cortes de tecidos de lã e algodão a

PREÇOS de VERDADEIRO ESPANTO

Brinquedos os nossos brinquedos são o verdadeiro enlevo das creanças, e os sempre preferidos pela sua graça e pelos seus preços.

BROS DE MILHO, especialidade nossa, a 250 e 200



Grande Pechincha!
Dez mil (10.000) metros de flanelas estampadas que custava cada metro 7\$00
AGORA SALDO A 4\$00

Broas de Milho especialidade de cada, 250 e 200

A nossa secção de doçaria fina é a mais completa de Coimbra

Açúcar, quilo.	7\$50	Dolores, quilo.	11\$00
Amarelo, quilo.	18\$00	Patias de China, q.	14\$00
Banana, quilo.	16\$00	Beijinhos, quilo.	7\$50
Bollos de burro.	15\$00	Jour de Fete, q.	20\$00
Biscuitos fruta.	15\$00	La Reine, quilo.	20\$00
Bolo de amor.	12\$00	Limão, quilo.	15\$00
Bolo de gema, cada quilo.	12\$50	Linguas de gato, q.	7\$60
Cavacas chinesas, q.	12\$00	Macarones amendoa, quilo.	20\$00
Champagne, quilo.	11\$50	Machos choco-late, quilo.	20\$00
Costeletas, quilo.	16\$00	Manjar d'amendoa.	10\$50
Mais, quilo.	8\$00	Maria, quilo.	8\$40
Mascates, quilo.	14\$30	Morango, quilo.	10\$00
Paciencias, quilo.	7\$50	Palermos, quilo.	10\$50
Palermos cobertos, quilo.	11\$50	Palitos d'amendoa.	12\$00
Palitos das Caldas.	16\$00	Palitos de Cintra.	13\$00
Peite Beurre.	11\$50	Suissas, quilo.	22\$90
Torrada, quilo.	8\$00	Torrão d'amendoa.	22\$00

SORTIDO FINO, cada quilo a 10\$00

Macarrão de Milho, quilo.	25\$00
Biscuitos de Limão, quilo.	25\$00
Macarrão Holandês, quilo.	25\$00
Penhascos d'amendoa.	25\$00
Bolos finos de gema, quilo.	20\$00
Bolos turcos finos, quilo.	20\$00
Bolos de canela, quilo.	13\$00
Dedos de dama, quilo.	25\$00
Telhas e Sigarettes, quilo.	25\$00
Bolos Reivas, quilo.	13\$00
Coco Suflete, quilo.	20\$00
Bolos de amor, quilo.	13\$00
Delicias Viana, quilo.	10\$00
Santos Lusa, Viana, quilo.	9\$00
Viana, biscato fino, quilo.	9\$00

Cartongens e chocolates a mais rica colleção e por preços sem competencia. Vêr na secção

15\$00 Kilo. 26\$00 Kilo. 9\$50 Caixa. GUEIJO da Serra. O melhor que existe. GUEIJO Flamengo. Qualidade fina. GUEIJO Gringare.

Secção de Merceria, a mais bem montada a fornecer todo o preciso

Arroz fino, 2\$800, 2\$500, 2\$300, 2\$200	1\$80
Açúcar branco refinado	2\$80
Açúcar cristalino fino	2\$70
Açúcar amarelo	2\$40
Macaronete, Estrelinha, etc. etc.	3\$30
Sabão rosa e azul, l.	3\$70
Sabão amendoa fino	1\$50
Café marca Chiado, puro	16\$00
Café qualidade fina	12\$00
Café familiar muito fino	8\$00
Bacalhau noruega grande.	6\$00
Bacalhau Nacional grande	6\$00
Bacalhau puro Noruega	5\$40
Bacalhau qualidade boa	4\$50
Enxido de Aldegalga fino	20\$00
Banha, qualidade boa	10\$00
Toucinho muito fino a	10\$00

Chás, de todas as qualidades, avulso e pacotes preços especiais
Farinhas em latas e pacotes todas as marcas
Feijão, branco, vermelho, amarelo, frade, etc. preços especiais.

O que anunciamos esgota-se rapidamente

Vinhos Antonio Gaetano Rodrigues		Vinhos Ferreirinha	
Malvasia, a garrafa	15\$20	Lagrima **	18\$20
Lagrima	15\$20	Lagrima Cristi.	19\$20
Particular	16\$50	Malvasia **	18\$20
Duque	17\$50	Oranja P. n.º 1	19\$20
Lagrima Cristi.	23\$50	Moscatel	18\$50
2 S S	23\$50	CHAMPAGNES	
Moscatel	17\$00	vejam a nossa secção.	

Em todas as secções grandes e sensacionais pechinchas que todos podem e devem aproveitar.



Secção de Doçaria Fina dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



Parte da importante Secção de Merceria dos ARMAZENS DO CHIADO

Restos das grandes pechinchas — PREÇOS BARATÍSSIMOS — Restos das grandes pechinchas

UMA boa camisa de bom e fino riscado, para homem, por 15\$00	UM casaco de bom cheviote para senhora, por 160\$00	UM rico par de cuecas em bom pano para meninas, por 8\$00	UM rico par de ceroulas de malha de lã para homem, por 15\$00	UM corte de pano patente fino para camisas, por 7\$50
UM rico corte de flanela lisa, para blusa com 2 metros, por 7\$80	UM lindo capote à marinheira, em flanela azul, por 80\$00	UM vestido em bons tecidos na-a-béba, por 30\$50	UM bom corte de riscado do norte, com 2 metros, por 4\$60	UM casaco feito em veludo de lã para senhora, por 125\$00
UMA colcha de seda em cores variadas para molvos, por 20\$00	UM rico sobretudo, para creança, desde 7\$50	UM vestido em tecidos finos, para batizados, por 130\$00	UM fato feito, pronto a vestir em bom cheviote com bons forros, a 150\$00	UMA boa sala de percal em cores sortidas, por 8\$00
UM corte de lã para homem em boa casimira, por 60\$00	UM chapéu de feltro em feltros modernos, vende-se por 45\$00	DMA boa camisa bordada, pano fino para senhora, por 27\$50	UM corte de fato em ricas creanças com 3 metros, por 105\$00	UM bom chapéu fino, de feltro, para homem, por 25\$00
UM sobretudo feito pronto a vestir para homem, por 125\$00	UM bom corte de riscado fi e esplendido, 3 metros por 10\$50	UMA camisa de noite, em fino pano para senhora, por 27\$00	UM par de peúgas em cores, qualidades finas, por 1\$50	UM chapéu de feltro, fina qualidade para homem, por 32\$50
UMA boa echarpe de lã em malha muito fina, por 8\$00	UM bom par de botas em cor natural para homem, por 45\$00	UMA sala em pano fino, para senhora, por 27\$00	UM bom preto branco para doce, para creança, cada 90	UM par de tamancos em verniz para mulher do campo, por 12\$00
UMA sala feita em boa flanela para senhora, por 11\$50	UM rico corte de peluche de rediz para casaco com 3 metros por 460\$00	UMA rica combinação em pano fino, por 32\$50	UM corte de lã, fantasia para vestido, com 3 metros, por 19\$00	UM par de tamancos em verniz, boa qualidade, por 10\$75
UM corte de lã fantasia em cores modernas com 2 metros, por 11\$00	UM lindo corte de veludo de lã para casaco, 3 metros por 105\$00	UM avental de bom riscado para cozinha, por 2\$75	UM corte de boa flanela para camisas, com 3 metros, por 14\$40	UM rico par de botas, em bom calf, para homem, por 63\$00
UM par de meias em cor e preto para senhora, por 2\$25	UM belo corte de veludo de lã para casaco, com 3 metros por 114\$00	UM corte de boa casimira lisa para fato com 3 metros por 30\$00	UM lindo chale de malha em muitas cores, por 12\$90	UM par de botas em calf, de lã, com sola de borracha virgem, por 130\$00
UM casaco feito pronto a vestir para senhora, por 115\$00	UM rico corte de veludo inglês finissimo com 1 metro largo, por 165\$00	UM lenço de rica malha de lã em cores sortido a 3\$00	UM rico tspele de Smirna para quarto, por 19\$00	UM par de sapatos, sola de borracha virgem, para homem, por 125\$00
UM belo cache-corset em cor para senhora, por 5\$50	UM corte de veludo de lã francesa, com 3 metros, por 225\$00	UM corte de bom cheviote em boas cores com 3 metros, por 75\$00	UM corte de bom pano para lençol, 2 50 por 20\$00	UM rico par de botas, em calf, preto, com sola de boracha, por 97\$50
UM rico cobertor de mescla com lindas barras, por 10\$00	UM bom par de botas em cor natural para homem, por 18\$00	UMA rica camisa de bom percal para homem a 17\$50	UM bom par de botas de vitela branca, por 5\$700	UM par de botas pretas, com sola de borracha, por 92\$50
UM chale de boa flanela para senhora, por 15\$00	UM corte de lã amazons, em cores finas, com 2 metros, por 18\$00	UM rico corte de cheviote em cores novas com 3 metros, por 54\$00	UM corte de flanela em cores, para blusas, com 3 metros, por 12\$99	UM belo par de botas, com sola de borracha, por 78\$75
UM barrete de malha de lã, para homem, a 1\$80	UM corte de lã fantasia, para vestido de criança, com 2 metros, por 9\$50	UM belo par de meias de cordão pretas para meninas, por 60	UM rico casaco em veludo de lã, para meninas, por 60\$00	UM par de sapatos em calf preto, para senhora, desde 80\$50
UM rico boné em flanela, à marinheira, por 12\$00	UM corte de fato qualidades finas para homem, por 90\$00	UM par de ceroulas em imitação setif para homem a 11\$00	UM lenço de malha de lã, cores sortidas, por 5\$00	UM bom par de botas em cor natural, abetud-a, por 20\$00
UM belo casaco de veludo de lã para senhora, por 120\$00	UMA bela camisa de dia em bom pano para meninas, por 5\$00	UM corte de casimira qualidade esplendida com 3 metros, por 60\$00	UM corte de riscado camisetol, com 3 metros, por 6\$900	UM lenço de malha de lã em lindas cores, por 7\$00
UM rico casaco com peles para senhora, por 135\$00	UMA combinação de pano branco para meninas, por 7\$50	UM barrete de boa malha para homem, por 1\$80		UM corte de lã fina, puro sortido, com 2 metros, por 9\$600

Tudo as Qualidades e Surtidos - Retalhos - Retalhos

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Indústrias, Limitada."



Zefires, Popelines, Opa!, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

O Chá das Cinco

Uma visita inesperada — Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos



Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente "SUNFLOWER", o petróleo que garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

Comodidade - Economia - Rapidez



Com um FOGÃO A GÁS DE PETRÓLEO cozinha-se mesmo sobre a mesa de jantar

Faz-se uma refeição completa mais rápida e mais economicamente do que com carvão ou lenha.

Use exclusivamente "PETRÓLEO SUNFLOWER" para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGÕES DE COSINHA DE CHAMA AZUL E SEM CHEIRO



FACIL MANEJO ECONOMIA DE TRABALHO E DE DINHEIRO. Pelas suas especiais condições de funcionamento pode estar tanto na cozinha como em qualquer outro quarto.

Exija sempre PETRÓLEO SUNFLOWER para assim conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

EMQUANTO O DIABO ESFREGA UM OLHO...



Um FOGÃO DA VACUUM

erve um litro de agua. Este fogão pode preparar uma refeição em duas horas, consumindo apenas meio litro de petróleo. Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para obter maior rendimento.

VACUUM OIL COMPANY

Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO

Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, 4. — Coimbra.

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francezas

Ensina a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos.

Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Casa Wenceslau

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5 COIMBRA

Grande baixa de preços Almoços, jantares

Mensalidades desde 200\$00

Encatrega-se de ceias a preços modicos 4

Vinhos de mesa do Bairro

Vende-se

Automovel HISPANO SUIÇA, em conta, ver e tratar na Figueira da Foz, com Alberto de Oliveiras, Rua das Flores, 40 a 44

Aviso

Sergio Peres, com officina de chapelaria nas Escadas de Santiago, previna os seus clientes para levantarem os seus concertos até ao fim de janeiro proximo, passado o qual não se responsabiliza pelos mesmos.

Os grandes Incendios

A falta de limpeza nas chaminés tem dado ultimamente origem a grandes incendios, do que as Companhias de Seguros não são responsáveis.

Encarrega-se de toda a limpeza, reparações, caiações, serviços em telhados e pinturas.

Postal e Artur Figueira, Alto de Santa Clara, ás Almas, Coimbra.

Canetas

Colossal sortido de canetas de alta permanente desde 7\$50 a 160\$00, na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, 4 — Telefone n.º 440 — Coimbra.

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra. Bom acabamento e preços módicos.

Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex. ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vai applicar seja ROBBIALAC

Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.

Qualquer que seja a despesa que V. Ex. fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta n'uma economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.



ROBBIALAC

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA. Praça da Republica, 9 a 11. Quinta em Coimbra

Vende-se a conhecida Quinta da Torre, luxo e rendimento com bellissima casa de habitação com muitas divisões e bastante conforto, capela em marmore e algumas casas decoradas, adega, lagar de azeite, luz electrica, garage, cocheira, moinhos, estabulos etc. Terras para todas as sementeiras, abundancia de fruta e fartura de agua potavel todo o ano, com todos os pertences, alfalga, maquinismos e mobilario, gado, etc., por 450 contos. Ver e tratar com o proprio, Mario Julio na mesma Quinta, telefone 211.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumulios, graves, orlistas, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Bolsa Agricola

Manifesto Extraordinario

Tendo sido distribuido pelas fabricas de moagem matriculadas todo o trigo nacional manifestado, tendo sido solicitada a importação de trigo exotico, e, sendo indispensavel conhecer a existencia do trigo no país são avisados os respectivos produtores para declararem, até ao dia 26 do corrente mez, as quantidades deste cereal que possuem para venda.

As declarações devem ser apresentadas na Bolsa Agricola, Terreiro do Trigo, nas suas delegações do Porto-Coimbra, Santarem e Evora e nas Secretarias dos sindicatos Agricolas e das Camaras Municipais, nos termos do art.º 13.º do Regulamento das transações effectuadas na mesma Bolsa, aprovado pelo decreto n.º 10.943.

Outrosim tendo sido pedido autorisação para importação de milho, aveia e de fava são igualmente avisados os respectivos produtores a manifestar no indicado prazo as quantidades destes productos que possuem disponiveis para venda e os respectivos preços.

Bolsa Agricola, em 14 de Dezembro de 1925. Pelo Presidente do Conselho de Administração, Joaquim José de Menezes,

BOLO REI

O melhor dos melhores é o fabricado pela Leitaria Conimbricense, Lda Já ha á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194

Imagem da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agente no distrito de Coimbra Gaetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84. — Peçam orçamentos.

ANUNCIO EDITOS DE 40 DIAS

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, correm editos de 40 dias a citar os interessados incertos, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, impugnarem, querendo, o pedido que a esses interessados e aos réos dr. Raul Pereira Caldas, conhecido também por Raul Moutinho Pereira Caldas, Conde de Silves, solteiro, maior e residente em Silves e D. Judit Moutinho Pereira Caldas Correia de Lacerda e marido Francisco Correia de Lacerda, proprietarios e residentes em Fornos de Algodres, fazem os autores dr. João de Sacadura Botte Corte Real, casado, residente em Coimbra, e sua mãe D. Maria Luiza de Sacadura Botte Pinto Mascarenhas, viuva, residente na Quinta da Agueira, comarca de Mangualde, sob pena de não o fazendo, serem desde logo condenados, nos termos da legislação em vigor, nesse pedido, que é, julgando procedente e provada a acção, serem os réos considerados como únicos e universais herdeiros de D. Albertina Moutinho, Condessa de Silves, hoje falecida, e assim como seus únicos representantes, sendo em consequencia condemnados a despejar immediatamente o prédio composto de parte rústica e urbana, sito na rua Gomes Freire d'Andrade (á Cruz de Celas) que por bem conhecido se não confronta, e do qual se dizem senhores e possuidores os autores a quem aquela Condessa de Silves o tomou de arrendamento e a pagar aos mesmos autores as rendas em divida dos mezes de Outubro e Novembro o que devia ter sido feito no dia 1 de Setembro e Outubro.

Coimbra, 9 de Outubro de 1925.

O escrivão, *Qualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Abílio de Andrade*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1838

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Terça-feira, 29 de Dezembro de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

AINDA a ida ao Brasil DA TUNA ACADÉMICA

A recepção popular aos estudantes de Coimbra foi tão surpreendente que foi uma e só comparável à que se fez nos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Os estudantes ainda vinham em alto mar quando se receberam as primeiras felicitações e se trocaram as boas vindas.

De norte a sul, brasileiros e portugueses preparam-se para os receber condignamente devido à fama que os proclamara em todos os recantos do Brasil, de portadores da inteligência e da cultura portuguesa, aliadas à tradição e à juventude fervorosa pelo sequecimento da Pátria aviltada e fraca com uma política que conhecemos turbulenta e reacionária, feita de quedas ministeriais e revoluções constantes.

Não chegaram ao primeiro porto e logo sentiram a alegria comunicativa e a hospitalidade humana do povo e da colónia que os surpreendem pela grandessa da sptose. Daí, então se iniciou a excursão sob estupendas arcos de triunfo.

As notícias dos jornais expandiram-se em largas expressões de honra. O satanismo arrebatou a gente, ainda mesmo as mais indiferentes às coisas portuguesas — no Brasil — os estrangeiros e os nativistas brejeiros.

É muito por isto que devemos ver o valor e causas desta excursão porque se fomos a descer a minúcias, rebuscando nos escaninhos da intriga, factos de origem de certos mal entendidos, em breve nos forçaríamos a desviar da linha de rectidão e nobreza de sentimento.

Recife sube a compreender o ardor patriótico dos portugueses e acompanhou-os delirantemente até à partida para a Baía onde da mesma forma viram que abre é a família brasileira, na sociedade pernambucana e baiana, que lhes infundiu saudade de tão belos dias, felizes, de uma extrema e ali alegria. Foi aqui o final do exórdio desse poema épico da viagem de sonho e fantasia, ouvido da boca dum padre português — o padre Cabral — o profundo viscero que une as duas faças e a nostalgia miaz e convulsiva do exilado da Pátria distante. O Rio de Janeiro encantou-os desde a monumental entrada da barra que se não descreve em poucas linhas, a manifestação popular, uma das maiores que receberam. Pelas notícias dos jornais não se calcula a grandiosidade da manifestação e recepção de todas as camadas sociais e da vultosa massa popular transbordando das ruas e das praças para as sacadas dos edificios, toldados e gradamentos das portas, para as arvores circunvizinhas donde se viam pender como frutos, homens e mulheres, todos numa continua agitação de braços, lenços, chapéus, numa revulsa de gritos estrondosos que o barulho das buzinas enfocavam loucamente; só para verem os estudantes famosos e celebres de Coimbra, românticos e poéticos, sonhadores e amorosos.

Foi rápida a passagem. O carioca, em extremo expansivo pela sua natureza retintamente lusitana, sentiu a ignorância do Destino que os separava dos estudantes de Coimbra, levados à força e velosamente em automóveis que os atormentava com o ruído estridente e fútil.

A partida para São Paulo

seguindo à risca o frio e cruel itinerário — interrompeu-se porque o povo num gesto de repulsa ao Tempo implacável e desdenhoso, congestionou a Estação dos Caminhos de Ferro da Central do Brasil e obteve a passagem dos estudantes de Coimbra que a custo puderam tomar o comboio especial, indo parceladamente a fim de conter o sussurro popular, que no entanto se tornou numa bela sptose.

São Paulo, porém, o (estado...) esperava-os mais ansiosamente, e lá, subiu à raias da loucura a recepção maravilhosa e inacreditável. A Estação da Luz, espaços e no centro da cidade, aplaudiu-se, desde cedo, de povo que aproveitava o domingo para uma maior expansão da sua alegria.

Os estudantes paulistas — semi-brasileiros, no conceito dos cariocas — tomaram parte saliente redobrando os barros e matraqueando as palmas em gestidunculos de selvagens: é esta a forma característica de manifestação da pobre mocidade brasileira, sem espirito, isqua, esteril e desassociada. Estão em greve ou estavam, numa greve surda e pacífica, tão acomodada aos seus ideais de lei de menor esforço, e já intingente estavam a mandar ao diabo a ideia faebre de recepção ao comodismo, quando mais tarde lhes apareceu um abençoado furão.

A palavra convincente dum mestre, empenhado em aplacar as iras da «meninada», bastou para terminar a greve e esquecer a causa de todo esse movimento de insubordinação, sintetizado num professor-martir que por eles — os ingratos! — se sacrificou a pedir, aos Superiores Tiranos, amabilidade na lei de reforma do ensino superior, hedionda e execrável pelo desumano processo pedagógico e filosófico. Ele continha encarcerado e os alunos vão às aulas, e quecidos mas com a pecha de ingratos.

O comboio veio atrozado e o povo mantém-se firme quatro horas em pé. Houve quem queixasse da paciência popular, enganando-a com avisos falsos de aproximação do comboio, o que ocasionava movimentarem-se com um barulho passageiro como uma onda!

— São eles... eles... eles... eles!

Neste interim os estudantes paulistas e o elemento oficial — representantes do governo, das associações académicas, dos gremios recreativos portugueses com os respectivos estudantes e filarmónicas — localizavam-se para se distinguirem no momento da chegada.

— E!-los! — foi como uma bomba, um formidável berro usitano que saltaram cinco mil pessoas da destra da estação. Ao longe o comboio, como uma «pente» aproximava-se, e as capse n-gas acovavam, as fitas vermelhas, amarelas e azuis tremulavam das pastas dos estudantes de Coimbra que se não continham, também, havendo alguma que no augo da alegria já vinham deparaduros das janelas (u em pé no tender e na locomotiva).

Delirio! Completo delirio! A marcha dificultosa de dez a vinte mil pessoas pelas ruas e pelas largas foi simplesmente triunfal.

Erão fiores, sorrisos e as bandeiras multicores das nações estrangeiras. Fenomenal sptose. A Rua Leibeiro Baderó colheu-se de povo duas vezes; á visita de Sacadura Cabral Gago Coutinho e á dos estudantes de Coimbra.

É uma rua larga, ladeirante e extensa onde se veem as casas mais importantes do alto comércio paulista.

Em toda a parte que apareciam os estudantes de Coimbra, a alegria manifestava-se ruidosamente e estas expansões, mudavam-se todas em sptoses.

O resto da viagem foi uma continua sptose. Foi uma sptose á excursão a Campinas e depois a Ribeira Preto. A sptose ainda e que deu remate a todas as sptoses foi a de Santos.

Os estudantes de Coimbra entusiasmavam, porque são figuras distintas e característicos. Se voltarem um dia ao Brasil encontrarão o mesmo povo entusiasta. O traje da capa e batina que envergavam orgulhosamente, dava lhes um tom de gentileza e cav-lheirismo.

O povo admirou-os longamente, nos passeios, nas visitas oficiais, nos banquetes, nas festas artísticas e nos saraus.

(Conclua no próximo número).

JAIMÉ FRANCO

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.
Louça avulsa de diversas qualidades.
Serviços para vinhos de mesa
Tapas, Barrafas, Fandoleiros e Chaminés.
Vendem nas melhores condições de preço
PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Jornais & Revistas

«Ilustração»

Dirigida e editada pela acreditadíssima Livraria Aillaud, de Lisboa, saiu o primeiro numero duma excelente revista, que está destinada a um enorme successo, nas letras portuguezas, pois que constitui uma honra para o nosso país, pela sua forma literaria e esplendida colaboração artistica.

A nova revista, que se intitula *Ilustração* e é quinzenal dum belo aspecto grafico, como das melhores illustrações estrangeiras, apresenta-se com magníficos artigos firmados por alguns dos melhores escritores da nossa terra.

A capa é uma esplendida esgrafa de Martins Barata, encanto de arte e de graça.

Tras, no texto, uma cronica humoristica de André Brun, uma pagina para crianças, notas cinematograficas, um artigo sobre a casa portugueza, de Raul Lino, referencias á vida scientifica e ás colonias portuguezas, uma critica literaria de Oeiar Frias, etc.

Seminario

Como é sabido, foi cedida por um decreto do ministerio das Finanças uma faxa de terreno da cerca do Seminario para ali ser construido o novo edificio para as Escolas Normais.

No dia em que se devia tomar posse desse terreno, foi aqui recebida noticia de ter sido revogado o mesmo decreto, como foi solicitado pelo rev.º sr. bispo coade.

Diamantino Diniz Ferreira

Em serviço de sindicancia e determinados serviços da 2.ª Circunscriçao dos Serviços Florestais, encontra-se nesta cidade o nosso querido amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, distinto funcionario superior do Ministerio da Agricultura.

O NATAL!

Transporte... 607550
J. C. A. 30800
C. R. 2850
Um leitor da *Gazeta* 10800
Uma mãe por alma de seu filho David Leandro 20800
Sobras da compra de 2 premios para oferecer aos cavaleiros que tomaram parte no «ald hipico» 6510
Um coimbricense residente em Evora 20400
716110

Vacina anti-difterica

O distinto professor sr. Dr. João Marques dos Santos vacina, gratuitamente, contra a difteria, as crianças e os adolescentes que para esse fim se apresentem no Serviço anti-rabico e vacinico, ao Arco do Bispo, todas as sextas feiras, ás 14 horas.

Bando precatório

A Associação dos Bombeiros Voluntarios promove no dia 17 do proximo mês de Janeiro um bando precatório a favor das victimas do cyclone de Espinho.

Dois duelos

Na Guarda bateram-se em plena rua, em duelo, sem as formalidades que são de uso e que muitos repudiam por não aceitarem esta forma de resolver questões de honra, os tenentes José Correia de Figueiredo e Fernando Tartaró. Dispararam varios tiros um contra o outro, morrendo o primeiro e ficando o segundo bastante ferido.

Este triste desenlace resolveu a questão? Deacerto que não; antes pelo contrario o caso foi resolvido pela pior forma, deixando provavelmente uma familia na desgraça.

Em Lisboa tambem se bateram em duelo á espada o sr. dr. Antonio Centeno com o sr. Antonio Maria Beja da Silva, que foi acometido duma sincope cardiaca, falecendo ao 2.º assalto.

A vitima era natural das Mezas do Campo, filho do antigo professor de instrucção primaria, sr. B. J. da Silva.

Não morreu do duelo, mas não teria morrido se ele se não tivesse realizado.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras
Em concorrência de preços e qualidades
VENDE A CERAMICA, L.da
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

João Machado

Homenageando a sua memoria

Foi brilhante a manifestação que a Junta de Freguesia de Santa Cruz promoveu no ultimo domingo, homenageando a memoria do grande artista coimbricense e nosso saudoso amigo João Augusto Machado, que ha precisamente dois meses a morte roubou aos carinhos da familia que idolatrava e ao convívio dos amigos e dos seus admiradores que em grande numero apreciavam o inf. rtunado artista.

A manifestação promovida por aquela Junta, foi uma grande sptose, a que o povo deu todo o seu concurso, fazendo-se representar largamente no cortejo, que partiu da Praça 8 de Maio, em direcção á rua do Gasómetro.

No cortejo incorporaram-se com os seus estandartes, representantes de todas as associações de classe de recreio, de socorros mutuos, da Escola Commercial, da Câmara Municipal, da Escola Livre das Artes de Desenho, vindo-se tambem professores de varios est. balescimentos de ensino, governador civil, commissário de policia, corporação de bombeiros, uma força de policia, alunos das escolas de Santa Cruz, as creanças que tomaram parte nas colónias maritimas e a Junta de freguesia promotora da homenagem.

Chegado o cortejo á rua do Gasómetro, ao qual tambem tomou parte o Grupo Musical Artístico, usaram de palavra, analisando as qualidades morais e artisticas do saudoso extinto, os srs. Antonio Augusto Gonçalves, em nome da Escola Livre das Artes do Desenho; major Gaspar Madeira, em seu nome pessoal, e Floro Henriques, pela Universidade Livre e da Câmara Municipal, em nome da qual descerrou a lapide com o novo nome da rua, que ali ficará a perdurar a memoria de um dos filhos mais queridos de Coimbra, que ele tanto honrou e enobreceu.

A lapide foi executada pelo habil e artista canteiro nosso pressado amigo, sr. Alberto Castejo, sendo o desenhador o illustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Talho

Na loja junto á Mercaria Avenida, na Avenida Sá da Bandeira, abrirá amanhã um talho para venda de carnes e salischaria.

É o primeiro que a Câmara autoriza que seja estabelecido fora do mercado.

Este talho é um estabelecimento de luxo, como tanto se torna preciso, tendo a vantagem de estar aberto ao publico até ao fim da tarde.

Pode dizer-se uma dependência da Mercaria Avenida.

Segundo nos consta é provavel que outros talhos sejam estabelecidos em Coimbra fóra do mercado.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Succesores
Rua Visconde da Luz, 71.1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

Festa associativa

Na sede da Associação de Socorros Mutuos, União Artistica Coimbricense, realizou-se no domingo a festa da inauguração da nova bandeira, sendo nessa ocasião inaugurado o retrato do seu illustre clinico, sr. dr. Freitas Costa, que ali vem prestando apreciaveis serviços desde a fundação desta prestante colectividade.

Discursaram os srs. dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, José Monteiro de Carvalho, presidente da Assembleia Geral; Antonio Pinheiro, presidente da Direcção cossente e Anibal Cardoso, presidente da nova Direcção, que enalteceram os serviços prestados á União Artistica pelo sr. dr. Freitas Costa, cujo perfil ali foi justamente elogiado, e que s. ex.º muito comovidamente agradeceu.

O PREÇO DA AGUA

baixou
para 2850 o metro cubico

Dos Serviços Municipalizados recebemos a seguinte «nota officiosa»:

Participa-se aos srs. consumidores que foi resolvido reduzir o preço do metro cubico de agua para 2850, a partir de 1 de Janeiro proximo. — A comissao administrativa.

Embora pequena a redução, estimamos que se resolvessem a abater o preço da agua, que agora se fica pagando a 2850 cada metro.

Com saudade nos recordamos que a agua em Coimbra principi-

ou a pagar-se a tostão cada metro cubico.

Está sendo substituídos os contadores da agua por outros, que permitirão que se deixe de adoptar o sistema dos minimos, logo que essa substituição esteja completa.

É o preço da energia electrica? Quando se abaterá tambem o seu preço?

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXX

MULHERES...

Hontem na Girrrett « Miss Subtil » explicau-me varios assun- tos mitologicos que na minha ingenuidade cairam assombrosamente como problemas raros. E de repente, numa voz feito de nervos:

— Você não sabe porque é que Minerva ficou solteira? Bebê mais um golo de chá. Confesso a minha ignorancia. — Minerva, meu amigo, não se casou... porque era a deusa da sabedoria...

Eu conheço o dicionario esquisito que as mulheres usam na grande comédia do amor. Meu querido significa meu escravo; meu bom amigo significa você é-me indiferente;erei só tua equiva- le a dizer vou aturar-te enquanto precisar da tua carteira; venha jantar comigo esta noite, quer dizer farei trepa de si esta noite...

Há mulheres que chegam a vestir bem — á força de se des- pirem...

Esta manhã, a uma das mesas do café, discutia se a beleza das mulheres... O meu amigo Rogerio era pelas morenas—duma formosura mordica, com exaltações sensuais, bocas de sangue, atitu- des de trágica amorosa... Outro dos meus amigos defendia e glorificava as loiras— mulheres criadas para a paixão romantica, para os beijos eternos que se traduzem em poemas.

— E tu Renato? — perguntei ao meu amigo filosofo, até então alho-á discussão, entre um calice de k a y e o fumo do seu charuto havano.

— Eu... cá gosto das castanhas... —? — Porque essas, como diz o homem que as vende « são quentes e boas... »

Há mulheres que são na nossa vida como certos chapéus nos cabides; a gente esquece-se d'elles...

Uma mulher que quer triunfar na vida... Se há tantas que nem sequer ocupam muito espaço no elec- trico...

Jorge Ramos

SPORT

CICLISMO

A Taça "Bairro de Santa Clara" é ganha por José Trancho, do União Foot- ball Coimbra Club

No domingo real sou-se a inter- essante prova ciclística infantil, de 15 kilometros, no percurso de Coimbra-Taveir-Coimbra, or- ganizada pelo Santa Clara Foot- ball Club

Esta prova despertava grande interesse por ser a primeira cor- rida infantil que se realizava em Coimbra.

No domingo, o populoso bair- ro de Santa Clara animou-se ex- traordinariamente e uma multi- tude enorme estendia-se desde Santa Clara ao Almegu.

A partida compareceram 10 corredores, numero de concorren- tes que se pode consi- erer impor- tante, atendendo a que só podiam correr crianças até 15 anos de idade.

O entusiasmo cresceu quando se ouviu o sinal da passagem do 1.º corredor, já na volta, á Guar- da Inglesa. Em primeiro lugar vem José Trancho, o pequeno corredor do União, regularmente lançado num estilo que arrancao fortes aplausos ás pessoas que tomavam ambos os passeios perto da meta.

Um minuto depois, chegam, quasi oclados, os corredores Al- varo da Costa, do Santa Clara, e Manuel Corticeiro, do Boavista.

A chegada deu se pela ordem seguinte:

- 1.º, José Pereira Trancho, do União. 2.º, Alvaro Costa, do Santa Clara. 3.º, Manuel Corticeiro, do Boavista. 4.º, Teixeira Robles, do Sport. 5.º, J. Coelho Moura, do Santa Clara. 6.º, Oswaldo Seabra, idem. 7.º, José Maria dos Santos, do União. 8.º, Leonel Santos, do Sport. 9.º, José Carvalho, do Sport- sinhos. 10.º, Antonio Simões Figueiredo, do Lusitanos.

O vencedor que ganhou a Taça Bairro de Santa Clara gastou no percurso 82 m. 1/2

A Taça Gratidão, oferecida por um grupo de socios do Santa Clara Football Club, ao corredor desta sociedade que primeiro alcançava a meta, fica de posse definitiva do corredor Alvaro Costa.

A ordem de chegada a Taveiro deu-se pela mesma forma da chegada a Santa Clara.

O serviço de saúde estava a cargo da Cruz Amarela, dos Bom- beiros Voluntarios.

O Santa Clara Football Club, de recente fundação, mas que tem trabalhado aficadamente p la causa, deve ter se sentido orgulho- so pela magnifica prova que organizou. Toda aquela multidão que assistiu á prova, deu-lhe com a sua presença um maior brilhan- tismo.

A Gazeta de Coimbra saída do Santa Clara Football Club, e simpatico club de além-rio, que apesar da sua curta existencia, afirmou grandes qualidades de trabalho e de propaganda despor- tiva.

Progresso Football Club

Reunio-se amanhã, pelas 20 horas, a assembleia geral deste club desportivo, para apresenta- ção de contas e eleição de novos corpos gerentes.

Se não houver numero á hora marcada, a assembleia reunio com qualquer numero de socios uma hora depois.

Pela POLITICA

Centro Republicano Aca- demico

Ac telegrama enviado por este Centro ao sr. Presidente da Republica, saudando-o após a sua eleição, respondeu s. ex.ª nos seguintes termos:

Presidente Centro Republicano Aca- demico, Coimbra — O sr. Presidente da Republica agradece as cattivantes saú- dações transmitidas por v. ex.ª — O Se- cretario Particular.

Câmara Municipal

Reuniu-se ontem o Senado Municipal que aprovou os respec- tivos orçamentos camarários, sendo aprovada uma proposta dos srs. Moura Marques, no sentido de se obrigarem os proprie- tarios de varios terrenos a fazerem as devidas construções.

Uma comissão de moradores da rua da Sofir, foi á Câmara Municipal pedir que no orçamen- to para o futuro ano seja incluída a verba para a reparação dos passeios daquela rua.

A roptica da borda do rio

Pelo ministerio do Comercio foi concedida a dotação de 25 mil escudos para concluir a cortina que vedará o novo parque do lado do rio.

Mais um favor a devar ao sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos.

Exames

Na Faculdade de Medicina fi- zeram com distincção, actos das cadeiras de anatomia descriptiva e topografica, quimica fisiologica e patologia geral, os srs. Viriato Gonviçs Santos, e Joaquim Manuel Ramos.

Tambem na mesma Facul- dade fizeram actos da cadeira de fisiologia, obtido boas classificações, os srs. Antonio Nunes Victorio, e Albano Amorim de Lencastre.

Doctos importante

A Junta administrativa da Universidade, por indicação do illustre Reitor, deliberou ceder ao Asilo de Infancia Desvalida muitos objectos que se encontravam na arrecadação, entre elles algu- mas camas de ferro.

Pela UNIVERSIDADE

Terminou no dia 31 do corren- te o prazo para a inscrição no 1.º ano da Escola Normal Superior de Coimbra, cujas aulas principiam no dia 7 de Janeiro.

Ultima de uma adreção

Faleceu no hospital da esta cidade, onde momentos antes tinha dado entrada, João Marques, casado, trabalhador, de 80 anos, natural de Santa Luzia de Laves, onde foi agredido á paulada, fraturando-lhe o craneo.

Hotel Astoria

Trabalham aficadamente no edificio para o Hotel Astoria, que provavelmente será inaugurado no mez de Março.

O sr. Alexandre d'Almeida já regressou de Alemanha, onde foi adquirir peças de mobiliario para este hotel, que muito coaviria ampliação, o que só poderia ser com a aquisição do predio contiguo, onde se acha instalada a sucursal da Caixa Geral dos Depo- sitos e Caixa Economica.

Se pudessem vir a ser mudadas estas duas instituições para local mais centr. l, facil seria ampliar o referido hotel.

Tem-se indicado varios prédios para a instalação da Caixa Geral dos Depósitos em Coim- bra, cujo movimento bem como da Caixa Economica, é cada vez maior.

Entre os prédios em que se fala devemos indicar o do largo Miguel Bombarda, onde esteve a filial do Banco Industrial Portu- guez, o qual é propriedade da Empresa Commercial e Industrial, que talvez o quizesse vender.

Tambem se fala no prédio do sr. Herminio de Sá ao principio da rua do Corpo de Deus, com frente para a rua Ferreira Bor- ges, e no grande prédio da Praça 8 de Maio, á esquerda da rua d. Sobera.

Um outro prédio talvez tam- bém pudesse servir e que o sr. dr. Garcia d'Andrade anda cons- tructuando no largo Miguel Bom- barda.

A mudança de referida dele- gação para outra casa represen- taria um melhoramento impor- tante, tanto mais que daria lugar a ficar em muito melhores condições o hotel Astoria que o sr. Alexandre d'Almeida está tra- zendo de montar no grande e bo- nito prédio da Companhia Na- cional, na Avenida Navarro.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de ar- tritismo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus

Deve realizar-se no proximo dia 3 de Janeiro na Igreja do Carmo, a festividade em sua honra que consistirá de Missas solenes com exposição do S. S. De tarde, ás 4 e 80, Sermão por um distinto orador sagrado, Banção, Devoção, e distribuição de peta- las de rosa.

Esta festividade será presidi- da pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Manuel, Dig.º Bispo Conde.

A parte musical será execu- ta por um grupo orfeônico que se compõe de 60 figuras, dirigido pelo Ex.º Sr. P.º Abílio Costa, professor do Seminario.

A novena continua todos os dias ás 4 e 80 da tarde.

No dia 1 haverá a festa do Senhor dos Milagres na mesma Igreja, e que constará de Missa cantada ás 10 horas, e ás 4 e 80 Sermão pelo Rev.º P.º Palri- nhas, Arcipreste da Figueira da Foz.

Festas & Romarias

Na Cruz dos Morouços

Nos proximos sabado e do- mingo, realizam-se no lugar da Cruz dos Morouços, suburbios desta cidade, as festas de Santa Luzia, promovidas por um grupo de operarios do sitio.

No sabado, haverá f go de artificio e arraial, abrilhantado pelo Zé Pereira.

No domingo, haverá missas, sermão, quermesse, arraial, dan- ças populares e outros divertim-entos.

Morte sabita

Na ultima quinta-feira, quan- do se dirigia para esta cidade, a passar o Natal com a familia, morreu no caminho de ferro, o operario desta cidade, sr. João Faria, que se encontrava a tra- balhar numa fabrica de ceramica de Canteanhede.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Bernardino da Silva Gomes, pai dos srs. capitão José Augusto Gomes, tenente Alfredo Gomes e Joaquim Gomes, funcionario da secretaria geral de Um veridade.

Faleceu ontem, nesta cida- de, a sr.ª D. Ana de Jesus, estre- meida esposa do sr. José Ferrer- ra de Carvalho e sogra do nosso amigo sr. Antonio Alves de Al- meida, industrial.

Tambem faleceu o sr. Francis- co Lopes, manipulador de pão, empregado na padaria B la.

O seu cadaver será transportado para o cemiterio de Cacia, Aveiro.

MERCADOS

de 23 Dezembro de 1925

Table with market prices for various goods like Milho branco, Centeio, Cevada, Aves, Fava, Orão de bico, Peleão mocho, Batatas, Tremoços, Galinhas, Frangos, Patos, Ovos o cento.

AGUA SALUS (VIDAGO)

O maior caudal existente em Portugal. 55,000 Litros nas 24 horas.

O Natal dos pobres

Distribuição de fatos e do- nativos

A comissão administrativa da Assistencia distribuiu no dia de Natal vestidos a 25 crianças pobres.

Tambem a comissão districtal da mesma Assistencia distribuiu em igual dia, fazenda para vesti- do, pelos internados do Colegio dos Orfãos de S. Castaao.

O Grupo de Beneficencia 20 de Setembro visitou a Sopa dos Pobres, a quem entregou o dona- tivo de 100\$00.

E' digno de todo o nosso lou- vor o nobre gesto de aqueles que não esquecem os humildes na quadra que atravessamos.

AGUA SALUS (VIDAGO)

RIVAL VICTORIOSA DE VICHY A mais radioactiva até hoje conhecida

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Lista dos juizes que hão de compôr as d.ªs secções deste tri- bunal, no ano Judicial de 1926.

1.ª Secção (quartas-feiras)

José Soares Pinto de Cabedo e Len- castre.

Antonio da Mata Pedrosa Barata.

Antonio Jorge Marçal.

Antonio Joaquim Marques Figueiredo

Eleuterio de Azevedo Araújo e Ciama

2.ª Secção (sabado)

Manuel Pereira Machado

Antonio Luiz de Freitas

Bernardino de Almeida e Silva Cam- pos de Melo

João Duarte Sereno

Tomás Libório de Lima e Lemos

de Almeida Valente.

Distribuição do dia 23

Apelações civis

Figueira de Castelo Rodrigo — D. Ma- ria Amelia Bordaio, c. D. Isabel Adelaide de Andra le e Sá Correia. — Rel., A. Mar- çal; esc., R. Nogueira

Visen — Terra de Jesus e outros, c. Gonçalo Ferreira da Silva e mulher. — Rel., O. Lemos; esc., Quental.

Castelo Branco — O M. P., c. Anto- nio Fernandes Vicente. — Rel., Pereira Machado; esc., R. Nogueira.

Coimbra — Dr. João Alves Barata e esposa, e o Visconde do Ameal. — Rel., A. L. Freitas; esc., Quental.

Tondela — O M. P., c. Delfim de Al- meida Pinto e mulher. — Rel., Araújo e Gam; esc., Pimentel.

Covilhã — José Cravinho, c. a Fazenda Nacional. — Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Apelações crimas

Tomar — O M. P., e José dos Santos Bernardo, c. José Monteiro. — Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Tomar — Ana Maria Honorio, c. Rosa Maria — Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira

Figueira da Foz — O M. P., c. Eliseo Calceiro. — Rel., Araújo e Gama; esc., Pimentel.

Agravos civis

Ceriz — José Fernandes e mulher, c. Antonio Nunes e mulher. — Rel., Peres- tra Machado; esc., Pimentel.

Viccu — Armada de Jesus e outro, c. Maria de Jesus. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

Agravo crime

Oliveira do Hospital — José Camê de Costa Veiga, c. o M. P. e Maria Adelaide Figueiras. — Rel., D. Lemos; esc., R. No- gueira.

MUSICA EM VOSSAS CASAS

OS nossos aparelhos radio- receptores são sempre os mais modernos, pois são adquiridos nas Exposições de PARIS, LON- DRES e BRUXELAS.

FORNECERMOS GRATUI- TAMENTE, esquemas dos mais recentes circuitos.

TODO o nosso material é GARANTIDO.

RADIO-LISBOA

7 — Rua Serpa Pinto — 7 LISBOA

E' a unica casa, em Por- tugal, especializada em T. S. F..

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2000

2.ª pagina—cada linha— 1500

3.ª e 4.ª—cada linha— 500

Assinantes 20% de desconto

Notas do Nascimento

Aniversarios

Fez annos na quinta febra passada, o sr. Manuel Roque dos Reis, habil en- fermeiro, desta cidade.

— Fez um ano no dia 27, a menina Ma- ria Piedade da Conceição Magalhães.

Fez annos, hoje:

Abílio Correla.

José Maria Simões.

José Marques Leitão, proprietário do Café Pombalense.

Amanhã:

A menina Maria Gabriela Tudela Vasconcelos Gomes Tinoco, filha do sr. Gabriel Tinoco.

Doentes

Passa um pouco melhor, a esposa do sr. Adriano Vieira da Silva, comer- ciante em Santa Clara.

Partidas e chegadas

Partiram:

Para a Mesquita (Celorico) os nossos amigos dr. Lols e Augusto Puri- tado e a sr.ª D. Emilia Lopes Puriado.

— para Lisboa, o engenheiro sr. José Frade.

— para a Guarda, os srs. António Patricio da Silva Joaquim Manuel Ramo- s, Antonio Julio Proença Abranches, Albano Amorim de Lencastre, Antonio Marques Ferraz Franco e dr. Carlos de Quintanilha Mantas.

— para Alcabidege, os nossos amig- os, dr. Augusto e António de Sacena Paiva.

— para Gonvela, os srs César de Aragão e Melo, João Faria de Carvalho e José Correia de Oliveira.

— para Castelo Branco, o sr. dr. José Rodrigues.

— para Lisboa, o sr. Daniel Pedrosa Batista.

— para Penacova, o sr. Moisés da Fonseca.

— para Carvalhal Redondo (Beira Alta), a sr.ª D. Ester de Jesus Cavaleiro.

— para Vizeu, a sr.ª D. Fernanda Castela.

Vimos ontem nesta cidade, os nossos amigos srs. dr. Abel Vieira Neves e Antonio Lopes Quaresma.

A passar as férias do Natal com sua familia, partiu para Condeixa, o nosso camarada, José Pires Machado.

Estão em Coimbra a passar as férias do Natal, os nossos amigos:

Arnaldo Louzado, António Simões Gomes, Emérico Bento Coelho, Adriano Castaao Ferreira e Augusto Molta.

A mulher e os mais belos perfumes

IRIS

Lagos sombreados e ondas murmurantes. Melancolia estatica da primavera que morre. Noites de estrelas e frescuras de Prado. Censuras amorosas da mais timida honrabilidade. Perfume do temperamento idealista, sempre sonhador apesar das ilustres perdas. Cabelos ondulados e olhos limpidos, como as águas impolutas e quietas em lagos solitários

Perfume Coty da mulher de alma atormentada e purificada nos mistérios da dor.

STELLO.

PERFUME COTY

A venda na

Havaneza Central

DE BARROS TAVEIRA

Rua do Visconde de Lus

Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal

No dia 19 do corrente, effec- tuou-se na séde provisória desta colectividade, uma reunião magna dos seus associados, a fim de trata- rem de varios assuntos respec- tantes á sua classe e elegerem os seus corpos gerentes, para o pró- ximo ano de 1926, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral—Presidente: dr. Guilherme de Barros e Cunha

1.º secretario: dr. António Simões da Silva.

2.º Secretario: Harmialo Ramos de Vasconcelos.

Direcção — Presidente: Capiti- ão António de Jesus Pita.

Secretário: Fernando Pimenta.

Tesoureiro: Antonio Antunes dos Santos.

Vogais! Antonio de Moura e Joaquim da Silva Gomes.

Conselho Fiscal — Dr. José Oolgo Alves Sobral, Joaquim Antó lo Casimiro Junior, Capiti- ão José da Cruz Santos Viegas.

Estando esta cidade situada no centro do país, não é desagra- tado que aqui exista uma asso- ciação desta natureza, como legiti- ma aspiração duma classe laboriosa que tem toda a vontade de progredir e marcar o seu lugar de honra.

De há muito que se fazia sentir a sua falta, pois havendo em Coimbra uma Faculdade de Far- macia que pode prestar á sua classe relevantes serviços, pres- tigiando-a com o seu valioso auxilio ou promovendo, numa reciproca commuhão de principios, o seu levantamento intelectual e moral, tornava-se indispensavel a existencia duma entidade ou organismo official que fizesse essa aproximação.

E', por isso, que gostosamente noticiamos o alvorecer desta nova era de brio e de prosperidade para a classe farmaceutica do centro de Portugal, enviando-lhe as nossas melhores saudações.

Bombeiros Voluntarios

No dia 10 do proximo mês de Janeiro, realisa-se a festa de im- posição das inaugias da Torre Ele- pade na bandeira dos Bombeiros Voluntarios.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Simões, de 19 anos, de S. Paulo, Penacova, que, estando á lareira, cas- telo ao lado uma espingarda caça- deira que se encontrava suspensa da parede, a qual se disparou indo a cargo alojár se-lhe numa coxa.

Brindes

BRINDES DO NATAL. A maior variedade e novidade, na HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, 2-Rua Visconde da Luz 6 — Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda.

Para os devidos efeitos se faz público que no dia 18 de Dezembro de 1925, por escritura lavrada na nota 57 B, a fls. 4 v., do notário da comarca de Coimbra, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelos estatutos seguintes:

1.º Esta sociedade adota a denominação de **A Industrial Decorativa de Coimbra Lda.**, tem a sua sede e o seu escritório ou estabelecimento e oficinas na rua da Manutenção Militar, n.º 3, desta cidade, podendo aquela denominação ser acrescida do seguinte: **Antiga Casa Elisen.**

2.º O seu fim é a industria de **terre cout** e o commercio do mesmo; e, ainda qualquer outra industria ou commercio em que os socios entre si determinarem, excepto a industria bancaria.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, começando as suas operações desde hoje.

4.º O Capital social é de 5.000\$00, representado por 4.000\$00 do sócio Santiago e 1.000\$00 de outro sócio, todo já realizado.

5.º A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva em todo o caso o direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios.

6.º Qualquer dos sócios poderá emprestar á sociedade, mediante juro, as quantias que tem assembleia geral julgarem indispensáveis.

7.º

A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente pelo sócio Santiago, que fica sendo gerente em retribuição e dispensado de caução. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por esse sócio.

8.º

O sócio Guimarães, como técnico, obriga-se a permanecer nas oficinas durante todo o tempo da sua laboração e a prestar os seus serviços com zelo, intelligencia e assiduidade, seguindo em tudo as prescrições do sócio gerente.

9.º

Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano.

10.º Dos lucros líquidos apura-

dos em cada balanço separar-se-há primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo, e o remanescente será para dividendo aos sócios, na proporção das suas respectivas cotas.

11.º Em todo o omisso regularão as disposições de lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Diamantino da Mata Calisto,
Comissão de Iniciativa de Turismo, com sede no **Palho do Castilho, Coimbra**

Faz-se publico que até ao dia 31 do corrente, nesta Comissão, se recebem propostas, em carta fechada, do preço para o fornecimento de 294 metros de lençol de 0 45 de altura por 0 15 de espessura, posto no Parque da Lusa dos Bantos, Coimbra, 17 de Dezembro de 1925.

O Administrador Delegado,
Jodo de Brito Pimenta de Almeida.

Leilão

No proximo dia 3 de Janeiro de 1926, ás 12 horas, na **Ladeira do Carmo, n.º 3**, se realizará o leilão de todos os valores existentes na Sede da **Fábrica de Conservas e Fructas, e artigos de confeitaria, denominada A TRICANA, Lda.**, para liquidação da mesma.

Estes valores compõem-se de maquinismos diversos, caldeiras a vapor para o fabrico de amendoas, máquinas de rebuçados e outros artigos de confeitaria, máquinas de fechar frascos, autoclave grande, motor, caldeira vertical de vapor, mobiliario, artigos manufacturados, etc.

Quadros

Fazem-se com perfeição as **HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4 — Coimbra — Telefone n.º 440**, para o que ha grande sortido de molduras, aos melhores preços.

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chapéus de senhoras e crianças a preços baratissimos. Ajour mais rapido e economico. 14

Canetas

Coloral tortido de canetas de tinta permanente desde 7850 a 150800, na **HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4 — Telefone n.º 440 — Coimbra**

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheras da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5, Telefone 51.

Grande sortimento de perfumes e pó d'arroz **COTY** e **HOUBIGANT**. Objectos de porcelana, cristais, estatuetas, bronzes de fantazia, proprios para

Brinquedos

Novo Talho em Coimbra

DA

Casa Avenida

73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79

TELEFONE 361

Carnes de Uca, Vitela, Carneiro e Porco

CAÇA — Coelho e Perdiz

BOLO REI

O melhor dos melhores é o fabricado pela **Leitaria Conimbricense, Lda**
Já ha á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194

Quinta em Coimbra

Vende-se a conhecida Quinta da Torre, luxo e rendimento com bellissima casa de habitação com muitas divisões e bastante conforto, capela em marmore e algumas casas decoradas, adega, lagar de azelte, luz electrica, garage, cocheira, moinhos, estabulos etc. Terras para todas as sementeiras, abundancia de fruta e fartura de agua potavel todo o ano, com todos os pertences, alfaias, maquinismos e mobiliario, gado, etc., por 450 contos. Ver e tratar com o proprio, **Mario Julio** na mesma Quinta, telefone 211.

Leitaria Conimbricense, Lda

Escritório e Armazem, Rua das Padoiras, 51-1º
Telefone 289

Fábrica de doce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em doces de todas as qualidades e do famoso **BOLO REI**

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

SAL

Vendas por junto e a retalho ao melhor preço do mercado. Entregas ao domicilio.

MIGUEL DOS SANTOS SANTANA
Adro da Cima, 4 e 7. COIMBRA

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada **E. HEROLD, Limitada, Lisboa**. Unico agente no distrito de Coimbra **Caetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84**. — Peça em orçamentos.

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na **INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada**, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sol). — Coimbra. Bom acabamento e preços módicos.

COLISEU DE COIMBRA, LIMITADA

PREVENÇÃO

Os abaixo assinados, representantes da maior parte dos subscritores do Coliseu de Coimbra, Lda., **PREVINEM O PUBLICO:**

-- de que vão propôr contra esta sociedade uma acção de restituição do capital com que subscreveram e que logo realisaram, e indemnisação por perdas e danos, em virtude da Gerência constituída por **FILIPE PAIS FIDALGO** e **GUILHERMINO DIAS**, se ter recusado a fazer a respectiva escritura de aumento de capital para o que estava auctorizada pelo pacto de fundação e não obstante haver sido convidada a fazê-la particularmente e por notificação judicial

-- e de que anularão todos os empréstimos, hipotecas, saques e reformas de letras que forem feitas em prejuizo das importancias com que subscreveram e da indemnisação que o tribunal lhes arbitrar.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1925.

A COMISSÃO

Dr. José Rodrigues d'Oliveira
Dr. Joaquim Tavares Pestas
Dr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade
Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha
José Correia Amado
Manuel Baptista d'Oliveira
Abilio da Costa Gaito

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Imagem da Rainha Santa Isabel

por **ANTONIO VICTORINO**

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

Aos Contribuintes

Pessoa competente que bem conhece toda a legislação fiscal e especialmente o sistema tributario em vigor, trata com toda a seriedade, de todos os assuntos referentes a liquidação e cobrança de contribuições e impostos, reclamações, reicursos, etc.

Informa-se nesta redacção.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Sociedade de retalha da "União Commercial de Miludezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhete e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

O "FOGÃO OPTIMUS"
a Casa de Petróleo é uma verdadeira obra-prima.

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente o

"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

BEBÊ ESTÁ CONTENTE

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um

"FOGÃO OPTIMUS"
a Casa de Petróleo.

Use exclusivamente o

"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

A CREADA DESPEDE-SE

Mas tendo em casa um

FOGÃO DA VACUUM
ninguém se importa.

Um dos novos fogões acaba um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente

PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

O Banho do Bebê

Toma-se um verdadeiro prazer utilizando um

FOGÃO DA VACUUM

Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 1 decilitro de petróleo.

Use exclusivamente

PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo azabalde de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa de Avenida SA da Bandeira, 1-2.º

Aluga-se quartos mobilados. Rua das Paçairas, 40.

Arrenda-se Quinta e casa na Omeada com 15 divisões ou só a casa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se uma casa com dois andares, juntos ou separados, na Ladeira do Seminario, n.º 1-B. Trata-se no Bairro de S. José, 8.

Armação savidraçada para estabelecimento e uma dita para escritorio, instalação de Luz Wisard para 8 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

Casa Arrenda-se o 2.º andar da Luz n.º 88.

Casa Arrenda-se um bom andar e aguas furtadas com quintal. R. Tenente Valadim, 11.

Dactilografo precisa-se bem habilitado. Praça 8 de Maio, 21 Coimbra.

Empregado com pratica de matem. oferece-se para qualquer serviço. Não se importa com o ordenado. Nesta redacção se diz, 2

Estudantes Aceitam-se, Ladeira do Seminario, 5.

Instalação ELECTRI-CA. Vende-se com 16 lampadas. Para tratar com Damas & C.ª, no Largo de Sá Valha.

Lote de terreno Vende-se, na Avenida Dias da Silva, 59.

Maquina SINGER, vende-se. Informações nesta redacção. 1

Meninas ESTUDANTES recebem-se em casa particular e de respeito, sendo tratadas como familia, e dão-se lições de pintura e desenho. Rua Alexandre Herculano, 85, (ex-Colegio de S. José).

Molduras para quadros, artigos para pintura a óleo, aguarela e arte applicada, tem sempre em stock e vende-se a CASA HAVANESA.

Mobílias de quarto, em nogueira encerade, estilo Luiz XV, 5 peças. De casa de jantar, em carvalho do norte, mesa classica. De escritorio, em cerejeira, tudo em bom estado de conservação. Rua dos Coutinhos, 29.

Perdeu-se desde a Sé Nova as chaves do Licen um seco de senhora com um livro, um tempo e umas chaves. Dão-se alvivas a quem entregar nesta redacção. 2

Piano precisa-se de slnger sendo bom. Resposta a esta redacção ás iniciais M. R. 2

Piano A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Souza Bastos.

Precisa-se quarto ou parte de casa mobiliada, para casal, com serventia de cozinha. Resposta ao n.º 2. 1

Quinta A 1 e meio kilometro de Coimbra, arrenda-se, com casa para caseiro, e currais para gado. Nesta redacção se diz. 3-t-5

Trespasa-se grande armazem e escritorio com 3 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casa de grande futuro pelo esplendido local por ser uma das principais ruas da baixa. Facilita-se o pagamento do trespasse. Rua da Sofia n.º 87 a 93, trata-se no n.º 95 2.º andar, dr. Ambrosio Neto.

Vende-se o terreno de casa incendiada, sito na Rua Lourenço de Azevedo.

Vende-se Recebe propostas o dr. Vas Serra, na Rua Alexandre Herculano.

Vende-se uma casa no Alto de Santa Clara, para tratar com o scrivão Almeida, Campos.

Vende-se am Coimbra boa casa para habitação, hotel ou collegio, bom local. Informações no Largo da Portagem, 45 2.º.

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Omeada. Informa-se neste jornal.

Vidraça de todas as qualidades, braços e de côres. Vidragem para colar em vidros. Secção especial para a venda de outros artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA.

Agencia Funeraria DA Viuva de Antonio Maria Pinto R. dos Esteireiros, 13 a 17 TELEPHONE 403

A proprietaria desta antiga casa, vem participar aos seus Ex.ªs clientes e pessoas das suas relações que apesar do falecimento do seu saudoso filho, continua com o mesmo ramo de negocio, encarregando-se da execução de funerais desde os mais modestos até aos de maior pompa, para o que tem o mais completo sortido.

Podem ser dadas quaisquer ordens para a sua casa, telefone 403, ou para seu genro, o sr. Bartolo Gomes Pereira, socio da CASA COLONIAL, Lda., rua da Sofia, 80, Telefone 59.

Rabuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicalmente caramouquinhas - TOSSES

Bolo-Rei Fabrica-se na PADARIA "BELA," 12-Largo da Freiria-13 TELEPHONE 374

Vende-se Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 beliches, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerwa na Avenida Navarro, 48. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º

MOINHO Com mó de ped a e torrador a lenha para café. Vende: Sociedade de Mercadorias e Fabril, Lda., Coimbra. X

Condeina-a-Nova Venda em praça particular de uma casa e quintal com agua e suas dependencias, pelo preço que convier ao seu proprietario, sito em Condeixiana, cuja praça terá lugar ao mesmo predio, no dia 1 de Janeiro de 1926 pelas 10 horas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Faz-se publico que, precedendo autorisação do Ex.º Ministro do Interior, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» perante a Secretaria destes Hospitais, para o provimento de um lugar de dactilografa ou de dactilografo no quadro da mesma Secretaria, com o vencimento e melhoria estabelecidos na lei.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento, inscrito com certidão de idade, do registro criminal, de quitação com a fazenda publica, e terão de se sujeitar em dias e horas oportunamente annunciados perante o juri que for nomeado, a provas praticas que consistirão na escrita a maquina de composições em português e de traduções feitas pelos concorrentes para francês e inglês, na redacção de correspondencia feita nas três linguas e bem assim de provas de escrita comercial.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 21 de Dezembro de 1925.

O Director substituto, — (s) — Angelo da Fonseca.

Quota de 80 contos de fabrica em laboração. Cede-se parte. Nesta redacção se diz. 8

Estampas e molduras, grande variedade na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440.

Nos Srs. Capitalistas Técnico em fabrico de sabões, deseja associar-se para montagem de industria. Carta a esta redacção ás iniciais M. G.

Casa Wenceslau Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5 COIMBRA

Grande baixa de preços Almoços, jantares Mensalidades desde 200\$00 Encarrega-se de celas a preços modicos 3

Vinhos de mesa do Bairro

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCELOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Curso de Modelação por ANTONIO VICTORINO
Lecção no seu «atelier» ou em casa dos alunos. Travessa do Paço do Conde, 4. — Coimbra.

A GRANDE MODA R. Ferreira Borges, 114, 2.º Vestidos, e grande sortido de chapéus em veludos e sedas para senhoras e crianças. Para liquidação da estação de inverno, vendem-se feltros pelo preço da fabrica, bonés e lindos modelos. Uma visita para experiencia. 7

Aviso Sergio Peres, com officina de chapelaria nas Escaldas de Santiago, previne os seus clientes para levantarem os seus concertos até ao fim de janeiro proximo, passando o qual não se responsabiliza pelos mesmos. 1

Empregadas Procura-se para balcão nas ARMAZENS DO CHIADO.

Professor francês Diplomado pelas Universidades francesas

Ensinava sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos. Dirigi-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Vende-se Em segunda mão, Caprosserie de luxo, seis logeres, paeus em estado de novo e camaras d'ar, motor a gas, lina 20 a 25 H. P. farois de luxo para automovel, etc., por preços modicos. Mostra e trata Alberto Batista, Praça do Comercio, Coimbra.

Francês Conversação-Grammatica Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigi-se, R. Fernandes Tenente, 31, 2.º.

Bacalhau Nacional Não comprem sem consultarem o Telefone 609, rua da Louça, 86.

QUINTA Vende-se com magnifico terreno e casa para caseiro. E' toda regada de pé. Está situada no melhor sitio da Aregoça e é servida por electricidade. Trata, Miguel Adão — Câmara Municipal.

Convocação São convidados os socios da Camarica Mondego, Lda. a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 30 de Janeiro de 1926, pelas 14 horas, no escritorio da mesma Sociedade, na rua da Sofia, n.º 78, a fim de deliberarem sobre o seguinte: Dissolução, liquidação e partilha do activo social, seu arrendamento ou venda. Não podendo a Assembleia funcionar por falta de representação de capital, fica desde já convocada para o dia 18 de Fevereiro de 1926, no mesmo local e hora. O Presidente da Assembleia Geral, Augusto Borges d'Oliveira.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1839

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 31 de Dezembro de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 881.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Boas-Festas

GAZETA DE COIMBRA, jornal que sempre honesta e intemeratamente se bateu pelos progressos da cidade de Coimbra, terra que muito ama, e pela Patria Portuguesa, berço de tantos heroes, vai entrar no novo ano com a tranquillidade que sempre dá, a quem trabalha e luta, o dever cumprido com moralidade e elevação. Mas, como sempre, em occasões solenes como esta, em que se interroga o futuro, procurando descortinar o que se encontra para além do horizonte que o olhar do homem atinge, não pode a GAZETA DE COIMBRA esquecer os seus numerosos amigos, os que, pensando como nós, pelo muito amor que dedicam a Coimbra e à Patria, são os esteios do nosso jornal, os seus mais fervorosos defensores e admiradores.

A GAZETA DE COIMBRA, imensamente grata e reconhecida, envia as Boas-Festas aos seus amigos, assinantes, anunciantes e colaboradores e a todos reúne no mesmo abraço de simpatia e de carinho, fazendo ardentes votos para que a felicidade inunde de harmonia e de beleza os lares de todos os portugueses.

Aos seus amigos de além-mar, áqueles que sentem a nostalgia profunda da sua terra e da sua Patria, e que já jamais esqueceram o nosso jornal e a nossa querida cidade, a GAZETA DE COIMBRA envia também as melhores e mais sentidas Boas-Festas, desejando-lhes um regresso feliz e glorioso a esta bendita Nacionalidade, torrão sagrado de santos, de heroes e de poetas.

E, quando despontar o novo ano, misterioso enigma da vida, oxalá desponte, enfim, para a nossa Patria, a felicidade fecunda a que tem direito e que o olhar profundo de todos os portugueses, prescrutando o misterio do azul eterno, leia naquela amplitude celestial, estas palavras sagradas, palavras de fé, palavras de concordia, palavras de amor, de harmonia e de vida!

Paz e Trabalho!

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

AINDA

a ida ao Brasil

DA

TUNA ACADEMICA

Os discursos em cada etapa da excursão, reduplicavam-se espontaneamente, todos iguais na tese: a Lusitania, as caravelas, as azas e o Cruzeiro do Sul.

Alguns ultrapassavam os limites e mediam-se quilométricamente, após os quais o préstimo gracioso seguia sob vivas á Academia portuguesa e brasileira, a Portugal, ao Brasil, com muitos dos estudantes á cavaleirar, cobertos de pétalas isolatrados pelo bojo que eles olhavam como um imperador poderoso de Roma: — Com um só gesto meu obrigaria todas as mulheres a beijarem-me os pés. E acudiam as cabeleiras empoçadas de flores!

Muita gente admirou-se, na realidade, do estranho e exquisto traçar dos estudantes — uma capa de seminarista, uma batina de padre protestante, uma pasta de advogado com fitas de cores pendentes e sem chapéu na cabeça que não fôsse um góro ou uma carapuça preta usadas raramente.

Quando passavam pelas avéidas, ruas ou praças, os curiosos estacionavam presos de pes-

mo e admiração do traje e da galhardia tão distinta e diferente dos outros estudantes que num meio intensamente populoso, são custosos de se distinguirem e ficam á mercê de se confundirem com caixeiros, operários e todos quantos laureiam a pevide pelas esquinas, encostados aos lampões, frequentando os cafés.

No dia da chegada da Tuna, a Santos, foi esperada fora de portas, na estação de «Alto da Serra», onde o comboio mudaria de locomotiva para uma magnifica-travão, afim de descer os planos inclinados da serra do Mar. Estava, pois, a 800 metros de altura, e aguardei a viada do comboio especial, posto á disposição dos estudantes pelo Superintendente dos Caminhos de Ferro de São Paulo a Santos.

Admirei minuciosamente o trabalho formidável das oficinas que afeiçavam o ferro ao capricho solido da engenharia inglesa, manejada no entanto por grande maioria de portugueses a quem estavam entregues as posições de maior responsabilidade: os foguistas e maquinistas dos travões dos comboios, a vigilância dos cabos de aço, noite e dia, e dos trilhos, subarragados e lussantes por onde subiam e desciam continuamente centenas de vagões de carga e passageiros, unjos cabos de vai vem desfilavam por roldanas cantantes no meio deles, e aos traziam a alma suspensa com o pensamento no perigo de se estalar.

Descia a serra do Mar no comboio que tomei na estação do Alto e onde vinham os estudantes de Coimbra. Respiada alegre. Procurei o presidente da Tuna

e apresentei os cumprimentos da imprensa de Santos que ali representava rósinho. Depois duma troca amável de palavras, deixei-o enretido com o R. poso, astigo colega do Liceu, com o seu charuto baiano e um farruculo no pescoço, e fui abraçando todos quantos conhecia já de São Paulo e de Coimbra.

Felicitei o dr. Camara Leite pela victoria da sua admirável e pollicromica batata e fui travado a vos cochicamentos com outros sin iravéis rapazes que se faziam logo meus amigos; apresentados por meu irmão Lucas Junot que me ia avivando a lembrança dos meus tempos de Coimbra.

A descida da Serra do Parana-piacaba que vem do Rio de Janeiro com o nome de Serra dos Orgãos é incomparavelmente bela e grandiosa. Parecia nos que vihamos do seu atravessando as nuvens; depois lentamente se desaguviava e via-se, ao longe, a uma quebrada, a serra em toda a sua grandessa fiavel e ao fundo dos seus abismos, fundos grotões, onde corriam os riachos que desaguavam pequenas cachoeiras.

Terminara a garça que me acompanhava desde o cume da serra e o céu abriu-se amplo e azul quando chegámos ao primeiro patamar de paragem e mudança de cabo.

Era o cicerone dos rapazes que me ouviam atentamente e quando subilhava qualquer ponto mais importante faziam algazarra com a novidade e o dr. Pedro Frazada assistia curiosamente e aristoretico moaculo.

Os outros jornalistas iam na canoa do comboio, comodamente instalados a observar em ruidosa conversa a descida.

Apontou-nos o Gomes de Almeida, eram os representantes do jornalismo português na companhia de alguns academicos paritianos chefiados por Odeio Comarço.

Fui falando alternadamente e ligeiramente com o Jacob dos famosos bigodes que apaixonaram as meninas de S. Paulo, com o Angelo Cesar, sempre esrinho nos seus louvores ao Brasil, com o Gomes de Almeida, sempre er rebatado com a p-lagem brasileira, e por fim, apresentado por este, com Emidio Guorreiro, delegado da Associação Academica de Coimbra:

— Que tal a viagem? — comecei eu

— E' entrevista?

— Não. E' simples curiosidade. Entre os amigos não sou jornalista, sou companheiro. Pode falar livremente.

A academia e os jornalistas iam encantados com o Brasil, terra hospitaleira que lhes ficara eternamente gravada na alma e infinitamente grata está pelas imprevisitas recepções recebidas em todo o percurso da viagem. O Brasil é uma terra linda, é um paraíso tropical inaudito.

He néls paisagens muito identicas ás de Portugal. Vão todos muito massados. A viagem do Rio a São Paulo foi fatigante. Contado continuam a apreciar a natureza deslumbrante nos infundáveis offensis e nos bisnais que crescem tão rapidamente neste solo ubérrimo.

Não era isto que eu desejava

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.

Louça avulso de diversas qualidades.

Serviços para vinhos de meza

copos, Garrafas, Candeieiros e Chaminés.

Vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

aber mas satisfaz-me. Ia perguntar sobre impressões da nossa cultura intelectual e principalmente literatura que é a minha especialidade como curioso amante das letras.

Notel, no entanto enfado e quem sabe... O comboio parava vários patamares e estava parado num quando ouvimos, dum outro vagão, gritar:

— Param de trabalhar! Viva Portugal! Adeus!

Eram trabalhadores que enchiam vagonetes de carvão minado para as oficinas. Todos portugueses.

Largaram as pás e corresponderam á saudação com lágrimas de saudade pelo Portugal distante ao qual perderam esperanças de voltar.

As capes negras que lhes davam adeus deixaram-nos estercididos até desaparecerem numa curva da descida.

Faltava pouco para chegarmos ao sopé da serra e já sentíamos uma outra atmosfera mais quente e abafada.

Aos nossos olhos descortinou-se então uma intensissima planície de dois a dez metros acima do nível do mar e a 19 kilometros de Santos.

Parámos em «Piançugera» onde novamente engastaram a locomotiva que resfalegava com sacia. Nas carruagens da frente alguns estudantes cantavam e tocavam e outros iam a dormir.

Seguimos a viagem velozmente depois duma morosa descida da serra de 1 hora e 4 minutos.

Arr! Quanta aneddotia! E quantos prognosticos de virmos parar cá em baixo todos esfecados! O colega Oubiviano de Sá pedira a todos os santos e á Rainha Santa que o cabo nunca se partisse.

Vizta esbellado do vapor «Bagé» onde lhe pregarum um aposto dos diabos: que a agua já entrava nos porões!

O comboio percoeris apressadamente os campos de bananeas humilidos das ultimas chavias da manhã, e atrez ficara «Oubato» spinhada de gente que seceava com leaços, correspondendo aos adeus das capes negras.

Agora restava-nos chegarmos a Santos.

A repassada da Tuna preparava-se. Havia um movimento geral nas carruagens e uma euidade de verem todos a minhecais terrinhos. Nieto o Ely que se acordou: estremunhado gritou:

— Que fedor! — e tapou o nariz. Passavamos pelo Matadouro e pelos cortumes. Havia uma mistura de cheiros no ar morno que se respirava: a tanino,

OS VATICINIOS

DO ANO NOVO

A nossa reportagem pela cidade. O que dizem — um filosofo creado de café, o policia, a mulher da hortaliça e um guarda nocturno

O ano novo, ha de ser como todos os anos, quando são novos de principio: um luzeiro de estrelas, a esperança, a sorte que espreita, uma cautela premiada, e... depois as mesmas dores de barriga, as letras que se vencem, o bacalhau mais caro, o alfaiate, a modista — todo o cortejo que torna o bom chefe de familia numa creatura macambuzia e torturada.

O ano novo aflige-te, a ti, leitor, e aflige me a mim que não tenho, como tu, mais do que o magro ganha-pão de todos os dias. Mas em compensação ha criaturas felizes. Tenho uma vizinha, costureirinha nova e solteira, que passa os dias a cantar, enfiando a linha branca como as alegrias que conta no coração. Tem uns olhos pretos e muito grandes que vem tudo cor de rosa. Essa é uma creatura feliz, para quem o ano novo ha de ter por certo os mesmos 360 dias do ano passado num rir que conforta os outros.

Mas ouvir o que nos dizem aqueles que passam mais vergados sobre o peso da vida e que conservam afivelado ao rosto um riso que das vezes não distinguimos se é de amargura se de prazer, ouvir esses, é que representa o grande segredo de reportagem.

Para isso fomos dar um giro neste 31 de Dezembro que tem um céu mais negro que o negro embrogido do Angola e Metropole.

Ali, na letтарia, sentamo-nos a uma mesa e interrogamos o Manuel, o Manuel, criado de café, maior e vacinado, com três filhos pequenos, a quem a vida mete respeito:

— O ano novo?

a couros novos e a carne pedre que os urubus levoavam em revoada's rentes á terra.

Santos, Outubro de 1925.

JAIME FRANCO

— Eu sei lá! — resmungou o Manuel empurrando com vagar uma cadeira — O ano novo ha de ser o mesmo ano velho. Carne, pão, assucar, batata... tudo pela hora da morte! E filosofando; o que nos vale a todos, o que nos pode valer dum momento para o outro, é alguma nuvem de quinhentos escudos que por aí torne a aparecer.

O 52 da 2.ª, está de guarda á esquadra. Passela com vagar, com resignação, dum lado para o outro.

— Então, fim de ano? — perguntámos.

— E' verdade! — responde-nos o 52, num sorriso, levando a mão ao kepi — Oxalá que o ano que vem seja mais socegado, mas não me parece! O vinho ha de continuar a rachar cabeças, e os mendigos apesar do edital que proibe a mendicância, moer-não a paciência á procura da sorte. Emfim! Eu cá fico esperando pelo que der e vier.

A Marquinhas vai para a praça com um posseiro de hortaliça, e em resposta á nossa pergunta, diz nos:

— Eu sei lá senhor! O que eu espero é um noivo; é a unica coisa que posso esperar do ano novo. E viu muito mostrando o fecho dos dentes brancos. — Com respeito a couves e batatas, esperam a descida pelo que vem da mercearia.

Só faltava falar o guarda nocturno. Mesmo na Sotta, encontramos o homem a esfregar as mãos, caminho de casa para descansar.

— Viva amigo! Ouça lá, diga cá para o jornal, para a Gazeta de Coimbra, o que é o ano novo?

— Entrevista? Isso não é cá comigo, isso é bom lá para os politicos, para os homens de Lisboa.

— Não, homem, queremos saber o que pensa desta maçada da vida para o ano de 1926.

— 1926! E' sempre a mesma fita: sapateiro, alfaiate, mercado, mercearia; um inferno! Olhe, diz nos o Felisberto, em segredo ao ouvido: a unica esperança que tenho e que me façam ministro. Bem vê, tirocinio não me falta, pelo menos de guarda portão. Olhe diga lá no seu jornal que o 1926 ha de ser um ano bem farto, quanto mais não seja de notas falsas.

E o Felisberto, o bom Felisberto, que abre e fecha portas há mais de trinta invernos, separou-se de nós, fazendo tiltantar mais as chaves do que os sinos de festa na Igreja do Carmo.

E assim acabou a reportagem.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Sucessores

Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXXI

NATAL

A dentro das lares ricos a festa é grande — e por vezes, entre o champagne arrotador e os pingos maravilhosos, atinge grandes ruidosas de boemia e de pandega; é brios e céticos, recordam-me a tela de Lagrasse onde o Cristo surge no Carnaval à porta dum club vendo a multidão que sai bailando e gritando furiosamente e « os palhaços » olham ironicos, trocistas a figura de Jesus, cujo braço magro se estende dolorosamente pedindo uma esmola para os pobres. Neste Natal tristissimo, também há palhaços que sabem zombar das alhetas miserias — e como sempre, aparece a figura pádua dum Cristo implorativo e bom. Rodaram os séculos e o nascimento de Jesus em nada veio modificar a imperfeição da Humanidade. Natal...

E os pobres, irão esfarrapados e magros, sobre os caminhos perdidos e sem luz, enlameados de infortunio como suicidas fantasmals, enxarcados de desgraça como espectros isenescos, levando no subterâneo de sua alma miserável todas as escorrathas da tristesa e da fome... Eu vejo a legião dos párias caminhando na noite eterna do Natal com as orlanctas descalças, tiritando sobre as pedras geladas, com umas pobres mulheres sem beleza, desgredhadas e lindas...

E a dentro das lares ricos a festa continúa até de madrugada, entre os pudinas maravilhosos e o champagne arrotador.

Jorge Ramos

Casos & Factos

Fim do ano

Hoje, no bndler da meizante, acabará o 1925, provavelmente corido a tiro, como é costume sempre que desappare e mais um ano na voragem do tempo.

Se o 1925 não foi um ano que trouxe um grande carregamento de felicidades para o país e para o respeitavel publico, é certo que muitos outros tem havido piores do que elle.

Enquanto o fim do ano se tem esmalhado por acontecimentos de gravidade, como foi a catástrofe de Espinho, assassinos, duelos trágicos, desastres mortais, etc., etc., é certo que em Coimbra, passou o 1925 sem novidade de maior.

Por todo o país houve calamidades a lamentar com os ultimos temporais, mas Coimbra, portou-se com heroismo e brendura, nada havendo de grave para lamentar.

Oxalá que o 1926 se mostre bom amigo, lial e não traiçoico e ingrato.

Não se assustem com a entrada do novo ano à 6ª feira. Vai governar o planeta Vénus, que nos dará um Inverno frio, Primavera chuvosa, Estio húmido e Outono ventoso. Assim o affirmamos a acreditada folhinha O Borda d'Agua.

Teremos um ano de cereais meaca feijão, muito vinho e bom azeitão.

Que mais é preciso para que se receba o 1926 com satisfação?

Venha de lá o novo ano e que nos traga na sua bagagem quantas felicidades puder para nos anchar a todos de venturas. Não sabemos se Vénus é ou não um planeta de júnio. Oxalá que sim, por ser mercadoria que vai rariando muito.

El agora: Deus super omnia!

Grande confusão!

O caso do Angola e Metropole anda cada vez mais atropalhado. Ora se diz que sim, ora que não; ora que já se sabe tudo, ora que se não sabe nada.

Ultimamente affirmou-se que o Alves dos Reis, o protagonista da tramoiç, estava muito doente e depois que se achava de perfeita saúde.

Os jornais foram unanimes em Lisboa em dizer que Alves dos Reis confessara tudo e estava o caso completamente deslindado.

Agora yem dizer que o Alves dos Reis não confessara coisa alguma e que tudo estava como antes.

Afinal, tratando-se de coisa seria, vai tudo isto tomando uma forma de comedia. Assunto largo para revista tem os revisiteiros.

Então em que ficamos? Sim ou não? Quem mandou fazer as notas? Quem se abornalou com elas?

O selo da Assistencia

El' obrigatorio o selo da Assistencia de 15 centavos em todas as correspondencias, excepto jornais a expedir nos dias 1 e 2 de Janeiro, para o continente da Republica eilhas adjacentes.

A Estação da Coimbra

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de dirigir ao engenheiro inspector das Obras Publicas, sr. Estevão Torres, o seguinte officio:

Ex.º Sr. Engenheiro Inspector das Obras Publicas, Estevão Torres - Tendo V. Ex.º sido nomeado pelo sr. Ministro do Comercio para fazer parte da comissão que ha de apreciar a reclamação apresentada pela Camara Municipal de Coimbra, em 9 de Dezembro de 1925, acerca da construção, já iniciada, da Estação da Coimbra B, venho em nome da Direcção desta Sociedade, na ausencia do sr. Presidente, pedir a V. Ex.º que se digno fazer renuir, com toda a brevidade possivel, a nomeada comissão a fim de que os trabalhos, já iniciados, da Estação não parallem, o que pode acarretar a dispersão da brigada de trabalhos que a Companhia concentrou em Coimbra e com ella uma demora maior na realisação de tão importante melhoramento para esta cidade, cujos interesses e aspirações nos cumpre zelar e defender.

Confirmando em que V. Ex.º se dignar atender a tão justo pedido, passo a subscrever-me com a maxima consideração, de V. Ex.º - Sauda e Fraternidade. - Coimbra, 29 de Dezembro de 1925. - O Director-Secretario, Manuel de Figueiredo do N. Velho.

Um Comicio

Contra a pretensa impunidade da gente do Angola e Metropole

No proximo domingo, realissese, no Teatro Avenida, um comicio contra a pretensa impunidade que se pretende dar aos burlões do Banco de Angola e Metropole.

El se comicio é promovido pelas juntas de freguesias que aproferram a seguinte moção:

Considerando que a patria do País em tão momentosa emergencia não pode e nem deve manter-se por mais tempo, porque constitua um crime de lesa-Nacionalidade.

Considerando que a campanha desenvolvida pela imprensa honesta contra a burla quasi sem precedentes na vida dos Povos, carece dum apolo decisivo e inérgico de todo o País;

Considerando ainda que o povo portuguez em cujas virtudes cívicas ha que confiar em todas as conjuncturas que traduzam vitalidade e patriotismo, e que presentemente tem o indeclinavel dever de se manifestar pública e inérgicamente;

Considerando mais que o povo de Coimbra precisa de patenter por actos concretos que é conscio dos seus deveres cívicos, e que as juntas de Freguesias, mais em contacto com ele sentem e palpam a revolta que lhe vai na alma de espelhado e ludibrio por tantos crimes perpetrados e sempre impunes; resolvem por unanimidade promover para o proximo domingo dia 3, um comicio publico, com o fim de se protestar contra a moralidade do inquerito à ércia da quadrilha que compunha e protegia o Banco Angola e Metropole, e bem assim por alada se encontrarem à solta alguns dos indiligentes e coniventes na grande e criminosa burla.

Considerando que a campanha desenvolvida pela imprensa honesta contra a burla quasi sem precedentes na vida dos Povos, carece dum apolo decisivo e inérgico de todo o País;

Considerando ainda que o povo portuguez em cujas virtudes cívicas ha que confiar em todas as conjuncturas que traduzam vitalidade e patriotismo, e que presentemente tem o indeclinavel dever de se manifestar pública e inérgicamente;

Considerando mais que o povo de Coimbra precisa de patenter por actos concretos que é conscio dos seus deveres cívicos, e que as juntas de Freguesias, mais em contacto com ele sentem e palpam a revolta que lhe vai na alma de espelhado e ludibrio por tantos crimes perpetrados e sempre impunes; resolvem por unanimidade promover para o proximo domingo dia 3, um comicio publico, com o fim de se protestar contra a moralidade do inquerito à ércia da quadrilha que compunha e protegia o Banco Angola e Metropole, e bem assim por alada se encontrarem à solta alguns dos indiligentes e coniventes na grande e criminosa burla.

O desfalque na Manuicção Militar

Apresentou-se ontem na Manuicção Militar, o seu antigo director capitão sr. Abel de Almeida, que baixou ao hospital militar, onde ficou detido.

O desfalque ali existente monta a 521 contos.

O capitão sr. Antonio Salgueiro actual director da Manuicção Militar não nos confirmou a noticia que tem o rrido de que o sr. Abel de Almeida tivesse entredado com o montante do desfalque.

Cartario de Nossa Senhora Arvore do Natal

Na sede desta humanitaria instituição de caridade, Conrç de Lisboa, 28, está em exposiçã a Arvore do Natal, no dia 8 de Janeiro, das 18 às 14 a meia, e nos dias 1 e 6, das 14 às 16.

A distribuição dos premios realisa-se no dia 6, ás 15 horas.

A direcção do Lactario de Nossa Senhora agradeceamos a senha que nos enviou para uma criança nossa protegida, a fim de ser contemplada com um brinde da sua Arvore do Natal.

Junta Geral do Distrito

A Junta Geral do Distrito resolveu distribuir 200 escudos a cada um dos concelhos deste distrito, cabendo porem ao da Figueira da Foz, 500 escudos, para os pobres.

Pelos de Coimbra são de tribuados amanhã 1000 escudos; ao Jardim-Escola, 200; a Ordem Terceira, 150; a Misericórdia, 850; ao Patronato da Infancia, 100; e aos Bombeiros Voluntarios, 250.

Jornais & Revistas

«Diario de Noticias»

Na terça feira última completou 61 anos de existencia o Diario de Noticias, 1º jornal diario que se publicou em Portugal.

Deve-se ao nosso conterraneo Ederardo Oselho, de sociedade com Tomás Quintino Antunes, depois visconde de S. Marçal, e glória de ter criado este importantissimo órgão de publicidade que desde logo caiu no agrado do publico e que constituiu muito uma das empresas mais florescentes e de melhores interesses no nosso país.

Ao nosso prezado colega apresentamos os nossos cordiais e sinceros parabens, ambicionando-lhe a continuacão da sua vida prepere.

LIVROS

A Carranca da Paz, por Agostinho de Campos. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O illustre professor sr. Agostinho de Campos, um alto espirito que se tem imposto pela sua notavel actividade intelectual e pelos seus magnificos livros sobre instrucção e educacão, reuniu neste precioso volume varios artigos publicados em jornais brasileiros sobre a grande guerra.

A Carranca da Paz é mais um excelente volume da serie Comentario leve da grande guerra, onde enfileiram os esplendidos volumes Latinos e Germanos e o Homem leão do homem e nas paginas do qual, como nos outros dois ultimos, resalta e vive uma magnifica ironia, uma notavel observacão dos acontecimentos, uma esplendida visã sobre os homens e as nacionalidades.

Apesar da leveza que o auctor quiz imprimir a este trabalho, nele se debatem e estudam alguns problemas importantes com uma ironia que faz sorrir, mas no mesmo tempo pensar nas grandes ilusões e nas grandes catástrofes.

As paginas mais notaveis de este esplendido trabalho são aquellas que o illustre auctor da Educacão e Ensino dedica ao Purgatorio Russo, numa magnifica visã de Russia bolchevista, descrevendo nele os aspectos politico, economico e social.

As ultimas paginas, já deste ano, são simplesmente rigorosas de observacão e de profundidade.

Prosa clara, corrente, maleavel, adapta-se inteiramente ao comentario ironico dos maiores acontecimentos da humanidade e marca um lugar inconfundivel do fazejo auctor da Carranca da Paz no novo meio intelectual.

Agostinho de Campos, o grande e notavel organisador da Antologia Portuguesa, promete-nos para breve um novo trabalho de esta serie: Portugal Victorioso e nós cá o esperamos com aquella forte alegria com que recebemos sempre os trabalhos deste incançavel trabalhador das letras nacionais.

A edição é magnifica e a capa traz um lindo desenho de Raul Liao.

Os que amam e matam, por Vicenzo Meluzi. — Edição da Empresa Literaria Fluminense.

Todos os que se dedicam aos estudos de psicopatologia criminal conhecem este esplendido trabalho de Meluzi, um dos mais brilhantes escritores italianos.

Na verdade o livro é interessantissimo, com magnificos estudos sobre criminologia, sobre psicopatologia e algumas curiosas descrições de criminosos célebres. Este magnifico trabalho tem um alcance social facil de compreender e conseguiu triunfar plenamente em Italia, reservando as ideias sobre criminologia moderna.

Há neste esplendido estudo magnificos capitulos, todos eles obedecendo a um critério scientifico elevado, a um alto conceito sobre manifestações mentais dos criminosos, base da criminologia moderna, manifestações que a sciencia procura interpretar e conhecer.

O livro contém descrições emocionantes de celebres acontecimentos criminosos e traz um brilhantissimo prefacio do saudoso professor dr. Julio de Mattos.

A edição é esmerada e com um ótimo aspecto.

«Memorias da Vida Diplomática»

Elitido pelas acreditadissimas livrarias Aillaud e Bertrand, deve apparecer no fim deste mez o sensacional livro Memorias da Vida Diplomática, do illustre escritor dr. Alberto de Oliveira, obra em edição elegante e destinada a um autentico successo de livraria.

A GAZETA DE COIMBRA está à venda ao quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Soça, e Correia, rua Ferreira Borges.

SPORT

O Santa Clara Football Club presta homenagem á «Gazeta de Coimbra»

Reuniu-se ontem á noite a direcção do Santa Clara Football Club que trocou impressões sobre o bom exito das corridas infantis realisadas no ultimo domingo.

Aprovou o relatorio do jurado das mesmas corridas, estando por isso classificados todos os corredores nele indicados.

Resolveram, por unanimidade, saudar todos os clubs que tomaram parte na prova, pela vantage que mostraram para o fim resultando das corridas, e saudar tambem a imprensa de Coimbra, de Lisboa e Porto, as pessoas de seus correspondentes, e ainda os representantes de todos os jornais desportivos.

Mais resolveu nomear socio honorario do Santa Clara Football Club, a Gazeta de Coimbra, pelos relevantes serviços que vem prestando á causa desportiva.

Na sua reunião de ontem a direcção deste Club resolveu exar as acts um voto de profundo sentimento pela pavorosa catástrofe de Espinho, dando-se dios conhecimentos á camara municipal daquella vila.

FOOTBALL

A convite do União Football Coimbra Club joga amanhã com o seu 1º team o do Sporting Club Figueirense, campeão da epoca passada da visinha praia.

O desafio realisa-se pelas 14 horas e meia no Campo de Santa Cruz.

No desafio realisado no domingo passado, para o campeonato de Coimbra, o Moderno foi vencido pelo Nacional por 5 goals a 1.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

A companhia Maria Matos e Clemente de Mendonça vem a esta cidade, ao Teatro Avenida, nos dias 8 e 9 de Janeiro, com as interessantes peças A garota e Arroz doce.

Balies e diversões

Amanhã realisa-se na sede do Grupo Recreativo Musical 1º de Janeiro, aos Olivais, um baile comemorativo do 2º aniversario da sua fundação.

Tambem no Gremio Operario se realisa no sabado o baile de despedida da actual direcção. Agradecemos os convites.

Nos nossos assinantes

Aos nossos estimados assinantes do bairro baixo e da zona compreendida de rua Visconde de Luz à rua do Córvo, a quem ultimamente tenha faltado a Gazeta de Coimbra, pedimos o favor de fazer a sua reclamação, visto ter sido substituido o respectivo distribuidor, Luis de Mattos Dias.

Morte subita

Na segunda-feira foi acometido de doença subita, na estrada de Coimbra B, José Francisco, de 57 anos, viuvo, do lugar de Lagós, freguesia de Vermoel, concelho de Pombal, que morreu no caminho do hospital desta cidade.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radicativas. — E' muito diuretica. — Tem o poder de desinfectante intestinal. — E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Estação de Inverno

Ninguem compre agasalhos para a presente estação, sem fazer uma visita á Retronaria João Mendes, Lda, e que tem mais sortido e mais barato vende.

Anniversarios

Fazem anos, hoje: D. Luívia Neves Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior.

Amanhã: O menino Armando Duarte, filho do sr. Luis de Azevedo.

D. Aurora da Silva Ferreira D. Francisca de Jesus Lopes Teixeira d'Azevedo. Abraham Celtoeira

No sabado: Alonso Melo.

No domingo: D. Maria da Conceição Baptista D. Alda Figueiredo Costa, Julio da Silva.

Na segunda-feira: D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire D. Suzana Ferreira Santos José Maria dos Santos Junior.

Pedidos de casamento

Foi ha dias pedida em casamento, para o sr. Antonio da Silva Reis Junior, pelo capitão sr. José Fernandes Duarte, a sr.ª D. Maria Amélia Nunes Camello, interessante filha da sr.ª D. Judith Nunes Camello e do sr. Joaquim Camello, já falecido.

Em casa da mãe da noiva foi nesse dia oferecido um lauto banquete, a que assistiram muitas pessoas, terminando esta festa por um animadissimo baile.

Casamentos

Em Vila Nova de Ourem realisou-se no passado sabado o enlace matrimonial do nosso querido amigo dr. António Rodrigues Leitão, daquela vila, com sua prima sr.ª D. Maria Elisa Leitão.

Na passada segunda feira, também se realisou em Condeixa o casamento do nosso muito querido amigo Miguel Diniz da Costa Doolho, com a sr.ª D. Maria da Luz Carvalho, gentilissima e prezada filha da sr.ª D. Maria da Glória Carvalho e do sr. Antonio Maria Caetano, daquela vila.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios sr.ª D. Felicia Carvalho, e sr. Joaquim Carvalho, ausentes no Brasil e que se fizeram representar com procuração pela sr.ª D. Maria do Carmo Batejar e Alexandre Pedroso de Oliveira; e por parte do noivo, sua irmã a sr.ª D. Maria Dinis Martins, e o sr. Esquell Carvalho.

Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades, com os nossos sinceros desejos, desejamos a mais venturosa lua de mel.

Doentes

Motivado por um desastre num desafio de foot-ball no domingo passado realisado na Curia, encontra-se doente o nosso querido amigo Alvaro António Pais de Azevedo, aluno distincto da Faculdade de Medicina da nossa Universidade. Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiram, para Lisboa, o nosso bom amigo e distincto sportman sr. Luis de Aguiar.

Para Ançã, o sr. Henrique Viçeira e Melo.

Está nesta cidade o sr. dr. Paulo Falção.

Com sua familia, regressou de Pombal o nosso respeitavel amigo sr. dr. Raul Teles de Abreu, meretissimo juiz de Direito na comarca da Louzã.

De Sauterem, o sr. dr. Manuel Clotilde Machado.

Para Vila Nova de Tazem, o nosso amigo dr. José Albano Tezreiro.

Para Leiria, o sr. tenente Alvaro Pires Miranda.

Para Braga, o sr. Adriano Rodrigues.

Regressou de Miranda do Corvo, o nosso estimado amigo e conceituado commerciante da nossa praça, sr. João Sanches de Faria.

Perfume Coty

A venda na Havaneza Central DE BARROS TAVEIRA : : Rua do Visconde da Luz

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

nas festas do 1.º Centenario da Régia Escola de Cirurgia

A representacão da nossa gloriosa Universidade nas festas de celebração do 1.º Centenario da Régia Escola de Cirurgia, festas que decorreram magnificas entre 5 e 30 do corrente, na Euc. L. Medica de Lisboa, resultou brilhantissima, merecendo aos nossos colegas da capital e aos nossos primeiros intellectuais e bibliofilos os mais rasgados elogios, o que nos é gratissimo noticia porque nos enchem do maior jubilo todas as manifestações de apreço á nossa secular Universidade.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.